

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	7
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	38
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	110

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	111
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	114
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	91.881
Preferenciais	101.878
Total	193.759
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	10.862.000	9.926.000
1.01	Ativo Circulante	3.133.000	2.765.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	657.000	527.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.000	23.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	19.000	23.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	19.000	23.000
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.000	0
1.01.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.000	0
1.01.03	Contas a Receber	2.154.000	1.830.000
1.01.03.01	Clientes	2.154.000	1.830.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	2.154.000	1.830.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	59.000	176.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	59.000	176.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	2.000	42.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	57.000	134.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	242.000	209.000
1.01.08.03	Outros	242.000	209.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	87.000	57.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	155.000	152.000
1.02	Ativo Não Circulante	7.729.000	7.161.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.199.000	5.542.000
1.02.01.04	Contas a Receber	48.000	32.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	48.000	32.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	10.000
1.02.01.07.01	Tributos Sobre o Lucro Diferidos	0	10.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.151.000	5.500.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	88.000	213.000
1.02.01.10.04	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	4.000	0
1.02.01.10.05	Outros Tributos a Recuperar	86.000	81.000
1.02.01.10.07	Depósitos Judiciais	42.000	44.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	5.308.000	4.407.000
1.02.01.10.10	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	583.000	714.000
1.02.01.10.11	Outros Ativos Não Circulantes	40.000	41.000
1.02.03	Imobilizado	22.000	22.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.000	22.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	22.000	22.000
1.02.04	Intangível	1.508.000	1.597.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.508.000	1.597.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.508.000	1.597.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	10.862.000	9.926.000
2.01	Passivo Circulante	2.628.000	2.245.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	139.000	120.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	139.000	120.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	139.000	120.000
2.01.02	Fornecedores	835.000	755.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.000	35.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.000	35.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.000	35.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	914.000	754.000
2.01.05	Outras Obrigações	711.000	541.000
2.01.05.02	Outros	711.000	541.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	77.000	42.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	9.000	9.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.000	16.000
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	166.000	34.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	317.000	244.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	0	70.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	127.000	126.000
2.01.06	Provisões	28.000	40.000
2.02	Passivo Não Circulante	5.235.000	4.816.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.591.000	4.268.000
2.02.02	Outras Obrigações	446.000	416.000
2.02.02.02	Outros	446.000	416.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	18.000	18.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	53.000	37.000
2.02.02.02.06	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	11.000	0
2.02.02.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	3.000	70.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	116.000	15.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	210.000	252.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	35.000	24.000
2.02.03	Tributos Diferidos	56.000	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.000	0
2.02.04	Provisões	142.000	132.000
2.03	Patrimônio Líquido	2.999.000	2.865.000
2.03.01	Capital Social Realizado	952.000	952.000
2.03.02	Reservas de Capital	766.000	766.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.361.000	1.176.000
2.03.04.01	Reserva Legal	171.000	171.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	271.000	771.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	919.000	234.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-80.000	-29.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.703.000	8.388.000
3.01.01	Receita Bruta	13.096.000	12.773.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-4.393.000	-4.385.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.229.000	-6.197.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-4.588.000	-4.321.000
3.02.02	Custos de Construção	-869.000	-1.128.000
3.02.03	Custos de Operação	-772.000	-748.000
3.03	Resultado Bruto	2.474.000	2.191.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-490.000	-403.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-62.000	-57.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-312.000	-257.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-116.000	-89.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-116.000	-89.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.984.000	1.788.000
3.06	Resultado Financeiro	-625.000	-406.000
3.06.01	Receitas Financeiras	166.000	258.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	166.000	258.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-791.000	-664.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-720.000	-599.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-71.000	-65.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.359.000	1.382.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-388.000	-396.000
3.08.01	Corrente	-295.000	-255.000
3.08.02	Diferido	-93.000	-141.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	971.000	986.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	971.000	986.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,77	4,83
3.99.01.02	PNA	5,23	5,32

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	971.000	986.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-51.000	-6.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios a Empregados - Não Reclassificado para o Resultado	-94.000	33.000
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa - Não Reclassificado para o Resultado	-1.000	-1.000
4.02.03	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes - Não Reclassificado para o Resultado	32.000	-11.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa - Reclassificado para o Resultado	17.000	-41.000
4.02.06	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes - Reclassificado para o Resultado	-5.000	14.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	920.000	980.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.302.000	2.295.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.186.000	1.812.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	971.000	986.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	368.000	315.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	30.000	22.000
6.01.01.04	Tributos Sobre o Lucro	388.000	396.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	625.000	406.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-196.000	-313.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-884.000	483.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-253.000	388.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	78.000	33.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	16.000	20.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	57.000	850.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-68.000	-427.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-22.000	-30.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-65.000	-129.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-424.000	-310.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	-18.000	-13.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	82.000	104.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-4.000	-3.000
6.01.02.12	Tributos Sobre o Lucro Pagos	-263.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-886.000	-1.134.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-890.000	-1.126.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-85.000	-60.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	89.000	52.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-286.000	-1.258.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.000.000	750.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-9.000	-7.000
6.03.04	Pagamento de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-579.000	-750.000
6.03.06	Obrigações Especiais	37.000	9.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-13.000	-12.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	0	180.000
6.03.09	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-722.000	-1.428.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	130.000	-97.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	527.000	624.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	657.000	527.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	952.000	766.000	1.176.000	0	-29.000	2.865.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.000	766.000	1.176.000	0	-29.000	2.865.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-234.000	-552.000	0	-786.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-192.000	0	-192.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-234.000	0	0	-234.000
5.04.12	Dividendos Intermediários	0	0	0	-360.000	0	-360.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	971.000	-51.000	920.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	971.000	0	971.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-51.000	-51.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-62.000	-62.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	11.000	11.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	419.000	-419.000	0	0
5.06.07	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	919.000	-419.000	0	500.000
5.06.08	Destinação Reserva de Retenção de Lucros	0	0	-500.000	0	0	-500.000
5.07	Saldos Finais	952.000	766.000	1.361.000	0	-80.000	2.999.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	952.000	766.000	1.539.000	0	-23.000	3.234.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.000	766.000	1.539.000	0	-23.000	3.234.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-597.000	-752.000	0	-1.349.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-202.000	0	-202.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-597.000	0	0	-597.000
5.04.12	Dividendos Intermediários	0	0	0	-550.000	0	-550.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	986.000	-6.000	980.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	986.000	0	986.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.000	-6.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	22.000	22.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-28.000	-28.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	234.000	-234.000	0	0
5.06.07	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	234.000	-234.000	0	0
5.07	Saldos Finais	952.000	766.000	1.176.000	0	-29.000	2.865.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	12.980.000	12.684.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.096.000	12.773.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-116.000	-89.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.239.000	-6.194.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.049.000	-4.759.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.190.000	-1.435.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.741.000	6.490.000
7.04	Retenções	-368.000	-315.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-368.000	-315.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.373.000	6.175.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	578.000	1.108.000
7.06.02	Receitas Financeiras	578.000	1.108.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.951.000	7.283.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.951.000	7.283.000
7.08.01	Pessoal	374.000	361.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	302.000	263.000
7.08.01.02	Benefícios	156.000	158.000
7.08.01.04	Outros	-84.000	-60.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	23.000	16.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	58.000	56.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-180.000	-145.000
7.08.01.04.05	Outros	15.000	13.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.415.000	4.438.000
7.08.02.01	Federais	2.672.000	2.719.000
7.08.02.02	Estaduais	1.733.000	1.708.000
7.08.02.03	Municipais	10.000	11.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.191.000	1.498.000
7.08.03.01	Juros	1.191.000	1.498.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	971.000	986.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	192.000	202.000
7.08.04.02	Dividendos	779.000	784.000

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Neoenergia Elektro | Relatório da Administração | 2023

DESTAQUES (R\$ MM) 4T23	4T23	4T22	Δ %	2023	2022	Δ %
Margem Bruta	820	690	19%	3.064	2.780	10%
EBITDA	623	487	28%	2.347	2.099	12%
Resultado Financeiro	(155)	(124)	25%	(625)	(406)	54%
Lucro Líquido	283	207	37%	971	986	(2%)

INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	5.628	5.140	9,5%	21.023	20.484	2,6%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	5.137	4.752	8,1%	19.291	19.046	1,3%
Número de Clientes (mil)	2.928	2.879	1,7%			
DEC anualizado (horas)	7,33	6,97	0,36			
FEC anualizado (interrupções)	3,73	3,84	(0,11)			
Perdas de Distribuição (%)	7,93%	6,57%	1,35 p.p.			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2023	2022	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,01	2,03	(0,02)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses



Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 5.628 GWh no 4T23 (+9,5% vs. 4T22) e de 21.023 GWh em 2023 (+2,6% vs. 2022), explicada pelas temperaturas acima da média.
- EBITDA de R\$ 623 milhões no 4T23 (+28% vs. 4T22) e de R\$ 2.347 milhões em 2023 (+12% vs. 2022). Já o EBITDA Caixa (ex- VNR) foi de R\$ 577 milhões no 4T23 (+34% vs. 4T22) e de R\$ 2.151 milhões em 2023 (+20% vs. 2022).
- Despesas operacionais de R\$ 161 milhões no 4T23 (-7% vs. 4T22) e R\$ 601 milhões em 2023 (+2% vs. 2022), absorvendo inflação e crescimento de clientes.
- R\$ 860 milhões de Capex em 2023, maior parte dedicada à expansão de rede.
- DEC de 7,33h (abaixo do regulatório de 7,73h) e FEC de 3,73x (abaixo do regulatório de 5,68x).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Neste ano de 2023 a Neoenergia Elektro reforçou sua estratégia na crença dos seus valores internos e promoveu a contratação de mais 368 colaboradores em substituição a contratos terceiros de construção de rede. Além de maior identidade com a empresa, os novos colaboradores trazem mais diversidade com a contratação de eletricistas mulheres, promovendo trabalhos com mais segurança, qualidade, produtividade e um cuidado ainda maior com nossos clientes.

O crescimento continuou como destaque em 2023, onde foram realizadas mais de 121 mil novas ligações, chegando ao total de 2,97 milhões de clientes, distribuídos em 228 municípios em nossa área de concessão, sendo 223 municípios no estado de São Paulo e outros 5 em Mato Grosso do Sul.

Nossa rede também cresceu. Somente em 2023, foram construídos 715 quilômetros de rede, com prazos ainda menores, atendendo os pedidos de nossos clientes.

Em um ano marcado pela presença do fenômeno “El niño”, que trouxe muitas tempestades no final do ano, reforçamos a presença de nossas equipes em campo, mantendo os indicadores de qualidade DEC (7,33 horas) e FEC (3,73 vezes), melhores que os índices regulatórios.

O nosso compromisso com a eficiência em 2023 foi ainda maior, e realizamos mais de 61 mil inspeções em medidores, que reforçam nossas ações no desafio no combate às perdas de energia elétrica. Estas ações, geraram a recuperação de 64 GWh de energia, que representa uma quantidade suficiente para garantir o consumo de uma cidade como a de Ubatuba, com 96 mil habitantes, por 03 meses, ou Ilha Solteira com 26 mil habitantes por 1 ano.

Os relevantes investimentos de mais de R\$ 860 milhões para expansão, melhoria e manutenção dos nossos sistemas elétricos mais uma vez garantiram o atendimento para o crescimento de 100% de nosso mercado.

Em nossa estratégia, além dos relevantes investimentos, com aumento de nossas equipes operacionais próprias, mantivemos o controle das despesas, atingindo um lucro líquido de R\$ 971 milhões e EBITDA recorde de R\$ 2.347 milhões.

Tivemos mais um ano com muitos resultados históricos, principalmente quando reforçamos nosso propósito de valorizar as pessoas, melhorando a vida das famílias dos nossos colaboradores, trazendo mais diversidade e um olhar especial para todos os nossos clientes.

Promovemos um ambiente de trabalho saudável, diverso e inspirador, investimos no treinamento gratuito e diferenciado, e no final, conseguimos gerar emprego com a contratação de 250 colaboradores exclusivamente treinados pelas escolas de eletricistas criadas para atender as pessoas das nossas áreas de concessão.

Nossa dedicação e paixão pelo que fazemos levou a Neoenergia Elektro a ser reconhecida pelo prêmio Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica) como a melhor distribuidora da região Sudeste, a distribuidora com maior evolução no Brasil e a melhor distribuidora na gestão da qualidade em nível nacional.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



Agradeço a todos os colaboradores e suas famílias, pela dedicação e empenho durante o ano de 2023, quando alcançamos mais uma vez resultados históricos, mantendo nosso propósito em 2024 de continuar a construir uma empresa mais humana e diversa, com o compromisso de melhoria dos resultados com segurança, qualidade e eficiência.

Antonio Sergio Casanova

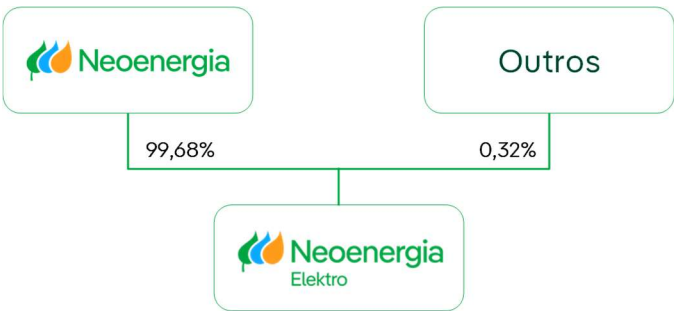
Diretor-presidente da Neoenergia Elektro

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Elektro, com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 municípios, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2023, a estrutura societária da Neoenergia Elektro era a seguinte:



2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

No início de 2023, as projeções para a economia vislumbravam um cenário de taxas de juros elevadas em virtude do panorama inflacionário e incertezas na frente fiscal.

Nesse cenário, o Relatório Focus do Banco Central de 30 de dezembro de 2022, projetou para 2023 um PIB (Produto Interno Bruto) praticamente flat em relação ao ano anterior, crescendo apenas 0,80%, e um IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 5,31%, com Taxa Selic ainda em alta, com expectativa de fechar 2023 em 12,25%.

A primeira metade do ano foi marcada por um cenário turbulento na economia global, com inflação elevada nas principais economias, o que levou os Bancos Centrais a elevarem ainda mais as taxas de juros como medida para conter a inflação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



No Brasil, o primeiro semestre foi caracterizado por um mercado de crédito restritivo, mas com surpresas positivas no PIB provenientes do agronegócio.

A partir do segundo semestre de 2023, pouco a pouco, os Bancos Centrais das principais economias começaram a sinalizar que o fim do aperto fiscal estava mais próximo, ao passo que no Brasil, que iniciou seu aperto mais cedo, viu seu Banco Central dar início a redução dos juros com cortes consecutivos de 0,50 p.p. na Taxa Selic, que encerrou 2023 em 11,75%.

Já a inflação medida pelo IPCA encerrou 2023 com alta acumulada de 4,62%, dentro das bandas da meta de inflação e abaixo da registrada em 2022, de 5,79%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação ao PIB, a economia encerrou 2023 com perspectiva de crescimento de 3,2%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), superando as projeções de início de ano.

O índice Ibovespa encerrou 2023 com uma alta de 22,28%, crescimento este caracterizado pelo menor receio do mercado, refletindo a melhoria do cenário macroeconômico a partir da segunda metade do ano, principalmente com as expectativas de queda nos juros nos Estados Unidos e maior otimismo com cenário fiscal brasileiro.

Quanto ao consumo de energia, de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), houve um aumento de 5,1% em relação a 2022, influenciado pelas altas temperaturas e baixo volume de chuvas no segundo semestre do ano nas diversas regiões do país.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1. Tarifas

Em 25 de agosto, a Aneel aprovou a Revisão Tarifária da Neoenergia Elektro. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 27 de agosto de 2023, com efeito médio de 7,17%, sendo 9,53% para a baixa tensão e 3,15% para clientes atendidos em alta e média tensão.

A Parcela A teve valor fixado em R\$ 6.617 milhões, apresentando variação no período de 6,3%, contribuindo com o índice final com 4,40%. Os componentes financeiros participaram no índice final com 3,94%. A Parcela B atingiu R\$ 2.599 milhões, com variação no período de -3,9% em relação a verificada nos últimos 12 meses, valor líquido de outras receitas e das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, tendo sido contemplado adicional referente a ajuste associado ao SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) relativo à geração distribuída, contribuindo para o índice final com -1,17%. Para a Base de Remuneração Líquida, o valor homologado foi de R\$ 6.521 milhões, a valores de agosto de 2023, refletido o reconhecimento dos investimentos realizados. Quanto às Perdas Elétricas Totais Regulatórias reconhecidas na tarifa, a ANEEL estabeleceu o percentual equivalente a 7,69% sobre a energia injetada.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



3.2. Principais discussões tarifárias ocorridas ao longo do ano

Taxa Regulatória de Remuneração do Capital - WACC

Em 28 de março, a Aneel publicou a atualização dos valores das Taxas Regulatórias de Remuneração do Capital (WACC) dos segmentos de Geração, Transmissão e Distribuição, aplicadas aos processos instruídos de março de 2023 a fevereiro de 2024. O WACC (real, depois de impostos) aplicado às distribuidoras foi de 7,42%, enquanto em 2022 era de aproximadamente 7,15%; para as transmissoras e usinas cotistas foi de 7,27%, enquanto em 2022 era de aproximadamente 6,93%.

Abertura de Consulta Pública para Renovação da Concessão das Distribuidoras

Em 22 de junho, o Ministério de Minas Energia abriu a Consulta Pública 152/2023, que trata da proposta inicial do governo federal para o processo de renovação das concessões das distribuidoras que tem seus vencimentos entre 2025 e 2031, período que contempla a renovação de 4 das 5 distribuidoras da Neoenergia (Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro).

Após as contribuições recebidas pela consulta pública, o Ministério de Energia (MME) divulgou em 15 de setembro a Nota Técnica 19/2023, com diretrizes atualizadas sobre as renovações das concessões, com posição favorável às manifestações das distribuidoras, visto que considerou como inadequadas as propostas iniciais da cobrança de potenciais excedentes econômicos e da utilização dos benefícios da SUDAM/SUDENE para contrapartida social.

Em janeiro de 2024, o Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu decisão, que possibilita o MME a prosseguir com os processos de renovação das concessões das distribuidoras. O TCU avaliou que a motivação do MME atende ao interesse público, a economicidade, a eficiência e a eficácia. Adicionalmente, sugeriu que a renovação fosse analisada de forma individual. O próximo passo é a elaboração do decreto que regerá as condições para a prorrogação das concessões vincendas pelo MME.

Marco Legal Geração Distribuída

A Resolução Homologatória nº 3.169, de 29/12/22, publicou os percentuais de redução, por distribuidora, a serem aplicados na Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição (TUSD) e na Tarifa de Energia (TE) para estabelecimento da tarifa de aplicação utilizada no faturamento do consumo associado ao Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), no âmbito da regra de transição disposta no art. 27 da Lei nº 14.300/2022 (marco legal MMDG).

Publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 1.059, de 07/02/23, que regulamenta a Lei 14.300/2022, considerada o marco legal da Micro e Minigeração Distribuída. As regras aprovadas abrangem, entre outros, procedimentos relacionados à cobrança pelo uso da rede de distribuição e ao prazo para que a distribuidora realize as obras de conexão dos sistemas.

Sobrecontratação das Distribuidoras – 2018

Em 16 de novembro, foi publicado o Despacho ANEEL nº 4.395, com os valores de exposição e sobrecontratação involuntárias dos agentes de distribuição referente ao ano de 2018.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



Para as cinco distribuidoras da Neoenergia o montante aprovado foi “zero”. Esse resultado para o ano de 2018 foi conforme esperado, no entanto os critérios adotados pela ANEEL não puderam ser confirmados em função da ausência de divulgação da planilha de cálculo com o detalhamento das regras adotadas pela agência. Tanto a ABRADÉE quanto as distribuidoras apresentaram recurso solicitando a memória de cálculo da agência uma vez que a metodologia adotada pode alterar a sobra involuntária a ser reconhecida para os anos subsequentes.

3.3. Liberalização do Mercado

Em 28 de setembro, foi publicada a Portaria nº 50/GM/MME, estabelecendo que a partir de 01/01/2024 os consumidores do Grupo A poderão optar pela compra de energia a qualquer concessionário, permissionário ou autorizado de energia elétrica do SIN, sendo que, para aqueles com carga individual inferior a 500kW, fica estabelecida a obrigatoriedade de representação por agente varejista perante a CCEE.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 4T23 com 2.928 mil consumidores, incremento de 49 mil novos consumidores em relação ao 4T22 (+1,7%).

 Número de Consumidores (milhares)			Participação no Total %		2023 x 2022	
	2023	2022	2023	2022	Dif.	%
Residencial	2.541	2.494	86,8%	86,6%	47	1,9%
Industrial	20	20	0,7%	0,7%	-	-
Comercial	209	208	7,1%	7,2%	1	0,5%
Rural	126	126	4,3%	4,4%	-	-
Outros	32	31	1,1%	1,1%	1	3,2%
Total	2.928	2.879	100%	100%	49	1,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



4.2. Evolução do Mercado

	4T234T22		Participação no Total %		4T23 x 4T22		20232022		Participação no Total %		2023 x 2022	
Energia Distribuída (GWh)	4T23	4T22	4T23	4T22	Dif.	%	2023	2022	2023	2022	Dif.	%
Residencial	1.424	1.235	51,9%	48,8%	189	15,3%	5.276	5.021	50,9%	48,2%	255	5,1%
Industrial	233	269	8,5%	10,6%	(36)	(13,4%)	960	1.125	9,3%	10,8%	(165)	(14,7%)
Comercial	545	501	19,8%	19,8%	44	8,8%	2.052	2.097	19,8%	20,1%	(45)	(2,1%)
Rural	215	209	7,9%	8,2%	6	2,9%	812	889	7,8%	8,5%	(77)	(8,7%)
Outros	327	317	11,9%	12,5%	10	3,2%	1.268	1.280	12,2%	12,3%	(12)	(0,9%)
Total Energia Distribuída (Cativa)	2.745	2.531	53%	53%	214	8,5%	10.368	10.411	54%	55%	(43)	(0,4%)
Mercado Livre	2.195	2.109	42,7%	44,4%	86	4,1%	8.305	8.285	43,1%	43,5%	20	0,2%
Total Energia Distribuída (Cativa + Livre)	4.940	4.640	96%	98%	300	6,5%	18.673	18.696	97%	98%	(23)	(0,1%)
Energia de compensação GD	197	112	3,8%	2,4%	85	75,9%	619	349	3,2%	1,8%	270	77,4%
Total Energia Distribuída (cativa+livre+GD)	5.137	4.752	100%	100%	385	8,1%	19.291	19.046	100%	100%	245	1,3%

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) foi de 5.137 GWh no 4T23 (+8,1% vs. 4T22) e de 19.291 GWh em 2023 (+1,3% vs. 2022), influenciada pelo aumento da base de clientes (+1,7%) e impulsionada por maiores temperaturas. Vale destacar que Neoenergia Elektro teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

O consumo residencial apresentou crescimento de 15,3% no 4T23 vs. 4T22 e de 5,1% em 2023 vs. 2022, também influenciado pelo crescimento da base de clientes, além das maiores temperaturas.

O segmento cativo da classe industrial apresentou uma redução de 13,4% no trimestre e de 14,7% no ano. Entretanto, ao se incorporar o desempenho desta classe aos consumidores livres, apura-se crescimento de 2,1% no 4T23 vs. 4T22, explicado, principalmente, pelo bom desempenho dos setores de minerais e de embalagem/plástico, e queda de 1,5% em 2023 vs. 2022.

A classe comercial cativa apresentou crescimento de 8,8% no trimestre e queda de 2,1% em 2023 vs. 2022.

No 4T23, a classe rural ficou em linha com o 4T22. No ano, a classe registrou queda de 8,7%, explicada, principalmente, pela menor demanda por irrigação, em razão do alto volume de chuvas.

As outras classes apresentaram crescimento de 3,2% no 4T23 vs. 4T22. No ano, esta classe encerrou em linha com 2022.

4.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 5.628 GWh no 4T23 (+9,5% vs. 4T22) e de 21.023 GWh em 2023 (+2,6% vs. 2022), por maior base de consumidores e temperaturas superiores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T23	4T22	4T23 x 4T22		2023	2022	2023 x 2022	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	2.745	2.531	214	8,5%	10.368	10.411	(43)	(0,4%)
Mercado Livre + Suprimento	2.195	2.109	86	4,1%	8.305	8.285	20	0,2%
Energia Distribuída (A) ¹	4.940	4.640	300	6,5%	18.673	18.696	(23)	(0,1%)
Energia Perdida (B)	401	347	54	15,6%	1.441	1.399	43	3,0%
Não Faturado (C)	65	5	60	1.200,0%	166	(63)	229	(363,5%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	5.406	4.991	414	8,3%	20.280	20.032	248	1,2%
Energia Injetada pela GD (E)	222	149	73	49,0%	743	452	291	64,4%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.628	5.140	488	9,5%	21.023	20.484	539	2,6%

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

4.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas totais 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	Aneel 23
	5,98%	5,99%	6,03%	5,99%	5,94%	0,60%	0,96%	0,99%	1,52%	1,99%	6,57%	6,95%	7,01%	7,52%	7,93%	7,90%
	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	Aneel 23
	1.197	1.188	1.190	1.190	1.204	120	191	195	303	403	1.317	1.379	1.385	1.493	1.607	1.602

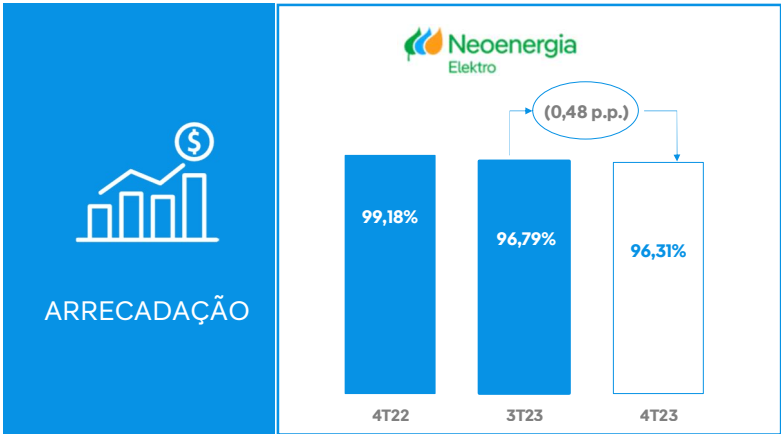
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



4.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e pela eficácia das ações de cobrança da Companhia. O índice de arrecadação que é a razão entre a arrecadação dos últimos 12 meses sobre contas vencidas sobre o faturamento 12 meses da Neoenergia Elektro.



A arrecadação no 4T23 apresentou uma queda em relação ao 3T23, explicada pelo descasamento pontual entre o faturamento, que contempla uma receita maior no trimestre em razão de maiores temperaturas, e a arrecadação, que irá refletir parte deste impacto no trimestre subsequente. A taxa de arrecadação foi de 96,31%.

PECLD/ ROB	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	4T22 x 4T23	Limite Regulatório
ROB	2.672	2.847	2.540	2.753	3.171	18,68%	3.171
PECLD	30	36	26	15	36	21,11%	18
Inadimplência	1,13%	1,27%	1,03%	0,55%	1,15%	0,02 p.p.	0,57%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

O indicador PECLD/ROB no 4T23 foi de 1,15%, ficando acima do registrado no 3T23, que estava com efeito pontual positivo do pagamento de um precatório com impacto na ordem de R\$ 8 milhões. Vale destacar que o 4T23 também foi impactado pela recuperação judicial de grandes clientes na ordem de R\$ 3 milhões.

No 4T23 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) 9 milhões cobranças telefônicas através de SMS e URA;
- (ii) 18 milhões de cobranças por e-mail;
- (iii) Negativações de 261 mil consumidores ligados ao SPC, Serasa Experian e Boa Vista;
- (iv) Realização de 65 mil suspensões de fornecimento;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

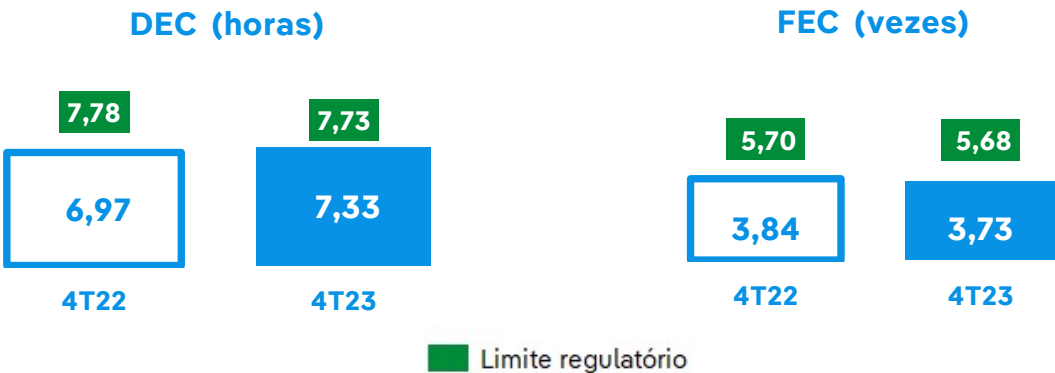
Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



- (v) Protesto de 34 mil títulos através dos cartórios e envio de notificações através de Cartas Cartório para 50 mil consumidores;
- (vi) 670 mil cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (vii) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- (viii) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (ix) Negociações para 100 mil consumidores através da plataforma digital;
- (x) Quitações de dívidas para 2 mil consumidores, contemplados no Programa Desenrola do Governo.

4.6. DEC e FEC (12 meses)

Os bons resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Elektro superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2022 foram ajustados para a apuração definitiva.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024

**5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

DRE (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.216	2.103	113	5%	8.325	7.916	409	5%
Custos Com Energia	(1.442)	(1.470)	28	(2%)	(5.457)	(5.449)	(8)	0%
Margem Bruta s/ VNR	774	633	141	22%	2.868	2.467	401	16%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	46	57	(11)	(19%)	196	313	(117)	(37%)
Margem Bruta	820	690	130	19%	3.064	2.780	284	10%
Despesa Operacional	(161)	(173)	12	(7%)	(601)	(592)	(9)	2%
PECLD	(36)	(30)	(6)	20%	(116)	(89)	(27)	30%
EBITDA	623	487	136	28%	2.347	2.099	248	12%
Depreciação	(94)	(82)	(12)	15%	(363)	(311)	(52)	17%
Resultado Financeiro	(155)	(124)	(31)	25%	(625)	(406)	(219)	54%
IR CS	(91)	(74)	(17)	23%	(388)	(396)	8	(2%)
LUCRO LÍQUIDO	283	207	76	37%	971	986	(15)	(2%)

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta de R\$ 820 milhões no 4T23 (+19% vs. 4T22), em virtude do aumento da base de clientes (+1,7%) e de volumes superiores, que compensaram a variação negativa de -3,9% da parcela B da revisão tarifária de agosto/23 e ajustes realizados em 2022 em função da Revisão Tarifária. No ano, a margem bruta foi de R\$ 3.064 milhões (+10% vs. 2022), também em virtude dos efeitos acima, além da variação da parcela B de +9,32% no reajuste de agosto/22.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 161 milhões no 4T23 (-7% vs. 4T22) e R\$ 601 milhões em 2023 (+2% vs. 2022), absorvendo a inflação do período e o crescimento da base de clientes.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 36 milhões, +R\$ 6 milhões vs. 4T22, impactada pela recuperação judicial de grandes clientes na ordem de R\$ 3 milhões e pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, no total de R\$ 1,1 milhão. No ano, a PECLD contabilizou R\$ 116 milhões, +R\$ 27 milhões vs. 2022, impactada negativamente pelo efeito não recorrente da recuperação judicial de grandes clientes, o que adicionou R\$ 14,3 milhões na PECLD no 1T23 e R\$ 3 milhões no 4T23.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 623 milhões no trimestre (+28% vs. 4T22) e de R\$ 2.347 milhões no ano (+12% vs. 2022). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 4T23 foi de R\$ 577 milhões, (+34% vs. 4T22) e em 2023 foi de R\$ 2.151 milhões (+20% vs. 2022), fruto do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 155 milhões no 4T23 (vs. -R\$ 124 milhões no 4T22) e de -R\$ 625 milhões em 2023 (vs. -R\$ 406 milhões em 2022), em virtude do aumento nos encargos da dívida, devido ao maior saldo médio.

O Lucro Líquido foi de R\$ 283 milhões no 4T23, +37% vs. 4T22, e de R\$ 971 milhões em 2023, -2% vs. 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024

**5.1. EBITDA (LAJIDA)**

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	283	207	76	37%	971	986	(15)	(2%)
Despesas financeiras (B)	(182)	(154)	(28)	18%	(720)	(599)	(121)	20%
Receitas financeiras (C)	43	46	(3)	(7%)	166	258	(92)	(36%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(16)	(16)	-	-	(71)	(65)	(6)	9%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(91)	(74)	(17)	23%	(388)	(396)	8	(2%)
Depreciação e Amortização (F)	(94)	(82)	(12)	15%	(363)	(311)	(52)	17%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	623	487	136	28%	2.347	2.099	248	12%

5.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	22	25	(3)	(12%)	82	104	(22)	(21%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(154)	(140)	(14)	10%	(632)	(551)	(81)	15%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(23)	(9)	(14)	156%	(75)	41	(116)	(283%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	22	16	6	38%	87	90	(3)	(3%)
Variações monetárias e cambiais - outros	3	1	2	200%	3	6	(3)	(50%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	-	(2)	2	(100%)	(19)	(23)	4	(17%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(9)	6	(15)	(250%)	(33)	71	(104)	(146%)
Obrigações pós emprego	(5)	(2)	(3)	150%	(10)	(6)	(4)	67%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(34)	(28)	(6)	21%	(103)	(97)	(6)	6%
Total	(155)	(124)	(31)	25%	(625)	(406)	(219)	54%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 155 milhões no 4T23 (vs. -R\$124 milhões no 4T22) e de -R\$ 625 milhões em 2023 (vs. -R\$ 406 milhões em 2022), explicada, majoritariamente, pelo aumento no saldo médio da dívida em relação ao período anterior, devido às captações direcionadas para investimentos, visando atender a expansão do mercado. Houve também a redução da renda de aplicações financeiras, em virtude do menor rendimento médio no trimestre e da redução de 23% do volume médio aplicado no ano. Ademais, também se observou, tanto no trimestre como no ano um aumento da atualização do ativo/passivo financeiro setorial.

6. INVESTIMENTOS

Em 2023, a Neoenergia Elektro realizou Capex de R\$ 860 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede, conforme tabela abaixo:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Elektro		
	4T23	2023	
Expansão de Rede	(111)	(502)	51%
Novas Ligações	(81)	(329)	
Novas SE's e RD's	(30)	(173)	
Renovação de Ativos	(52)	(198)	23%
Melhoria da Rede	(20)	(100)	12%
Perdas e Inadimplência	(3)	(18)	2%
Outros	(30)	(108)	13%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(20)	(68)	
(=) Investimento Bruto	(237)	(994)	
SUBVENÇÕES	10	66	
(=) Investimento Líquido	(227)	(928)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	20	68	
(=) CAPEX	(207)	(860)	
Base de Anuidade Regulatória	(30)	(108)	12%
Base de Remuneração Regulatória	(187)	(818)	88%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

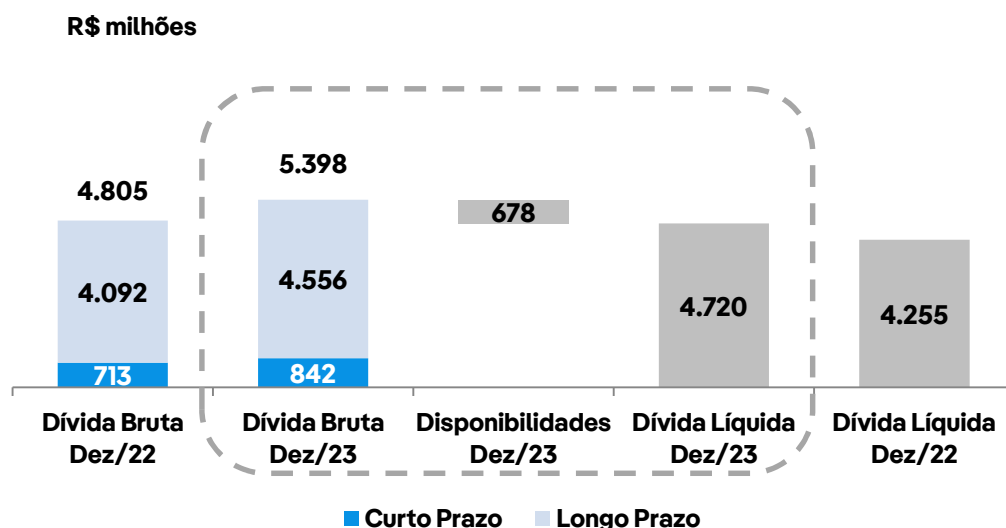
7. ESTRUTURA DE CAPITAL

7.1. Perfil da Dívida

Em dezembro de 2023, a dívida líquida da Neoenergia Elektro, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 4.720 milhões (dívida bruta de R\$ 5.398 milhões), apresentando um crescimento de 11 % (R\$ 465 milhões) em relação a dezembro de 2022. Em relação a segregação do saldo devedor, 84% da dívida está contabilizada no longo prazo e 16% no curto prazo.

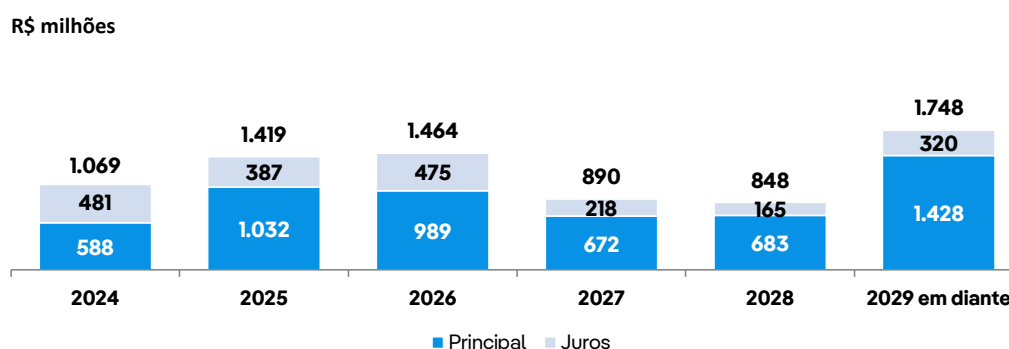
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



7.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2023.



8. RATING

Em 27 de março de 2023, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB-” na Escala Global e ‘brAAA’ na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024

**9. OUTROS TEMAS****9.1. Clientes Baixa Renda**

Resolução ANEEL nº 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212/2010 e pelo Decreto nº 7.583.

Número de Consumidores (milhares)	4T23	4T22	4T23 x 4T22	
			Dif.	%
Convencional	2.246	2.217	29	1,3%
Baixa Renda	295	277	18	6,5%
Total	2.541	2.494	47	1,9%

9.2. Práticas de Gestão**9.2.1. Remuneração de Acionistas**

A Neoenergia Elektro possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (<https://www.neoenergia.com/politicas-governanca-corporativa>).

Em 2023, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos de R\$ 234.240 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2023 e pagos em 27 de junho de 2023;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 101.746 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 28 de junho de 2023 e pagos em 15 de setembro de 2023;
- (iii) Dividendos Intermediários de R\$ 360.000 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 26 de julho de 2023 e pagos em 27 de dezembro de 2023;
- (iv) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 90.113 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2023 e com previsão de pagamento até 31 de dezembro de 2024.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2023 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2024.

9.2.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplicam a todas as empresas do Grupo, permitindo o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas. Sua estrutura societária e de governança, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



O Sistema de Governança e Sustentabilidade da Neoenergia Elektro reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações da Companhia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Companhia.

O Sistema, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente, se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos chaves do Sistema de Governança e Sustentabilidade, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, abaixo pormenorizado.

Conselho de Administração

Integrado por seis representantes titulares, sendo um membro independente, e um suplente, todos com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia, podendo ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou secretário.

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto atualmente por cinco membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se trimestralmente ou em reuniões extraordinárias sempre que convocado.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente duas vezes por mês ou sempre que convocados pelo Diretor Presidente ou por dois Diretores Executivos.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras e não financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles e (ii) certificação das informações.

A certificação financeira ocorre semestralmente para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executados da forma adequada. No caso da certificação não financeira, os executivos atestam anualmente o ambiente de controles existentes para garantir a qualidade e integridade das informações dos indicadores reportados no Relatório de Sustentabilidade.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



9.2.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia adota uma Política de Gestão de Pessoas que define como atraímos, desenvolvemos e fidelizamos profissionais talentosos. Nosso objetivo é fomentar o bem-estar físico, mental e emocional das equipes mediante o seu crescimento pessoal e profissional. Assim, buscamos que as pessoas participem do projeto de êxito empresarial do Grupo, garantindo um posto de trabalho digno e estável, em um ambiente diversificado e inclusivo. A política foi atualizada pela última vez em setembro de 2023.

A visão de Treinamento e Desenvolvimento é considerada fundamental para o sucesso da Neoenergia, pois impacta diretamente no desempenho e resultado dos negócios. A empresa desenvolve diversos programas para melhorar a qualificação técnica de seus profissionais de forma a torná-los aptos para o desempenho de suas funções e contribuir para o fomento de uma cultura de desenvolvimento, criação de valor e melhoria contínua, permitindo aos seus colaboradores assumirem protagonismo em seu desenvolvimento e crescimento de carreira.

Sobre o tema diversidade, em 2023, promovemos diversas ações com o público interno, destacando-se:

- Cartilha Informativa sobre Assédio no Ambiente de Trabalho – Como parte dos nossos processos de Compliance, a cartilha foi divulgada nos canais internos de comunicação, treinamentos e eventos com objetivo de ajudar a identificar, prevenir e combater o assédio;
- Conteúdos de diversidade e inclusão – Foram mais de 8 mil participações nos eventos de diversidade e inclusão, que incluíram antirracismo, violência contra a mulher, orgulho LGBT, luta da pessoa com deficiência e outros;
- Vilarejos Junt+s – Rodas de conversa conduzidas por colaboradores para pequenos grupos. Os encontros são um ambiente seguro de acolhimento. LGTBfobia no ambiente de trabalho, Maternidade, autoestima e pessoas negras, segurança psicológica de pessoas LGBT, Pessoas 45+ são alguns dos temas tratados;
- Escola de Eletricistas – Iniciativa para criar oportunidades de capacitação profissional gratuita, que apoia a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras;
- Aflorar – Instituído em 2017, o programa promove um sistema de tutoria para jovens com Síndrome de Down na Neoenergia Pernambuco e auxilia a inserção de profissionais com deficiências no mercado de trabalho;
- Curso de libras – Com o objetivo de formar agentes de inclusão e melhorar a comunicação com deficientes auditivos, o portal de aprendizagem da companhia oferece o Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Mantendo nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mantivemos a Escola de Eletricistas, que é uma iniciativa que visa criar oportunidades de capacitação profissional gratuita e apoiar a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras de energia da companhia. Entre 2019 e 2022, formamos turmas exclusivas para mulheres, visando fomentar a participação feminina no mercado de eletricistas. A partir de 2023, com a participação espontânea de mulheres nas turmas mistas, reduziu-se o número de turmas dedicadas exclusivamente a elas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



A Escola é reconhecida como exemplo global de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) pelo WeEmpower, programa da ONU Mulheres, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da União Europeia para estimular boas práticas das empresas. Finalizamos o ano com as mulheres ocupando mais de 8% do nosso quadro de eletricistas contra 5,6% em 2022, confirmando nossa crença na igualdade de gênero e nosso compromisso em alcançar mais de 12% até 2030.

O Programa de Voluntariado da Neoenergia oferece permanentemente oportunidades de engajamento em iniciativas sociais de impacto para os moradores da área de atuação da companhia. Todas as iniciativas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU. Em 2023, o Programa registrou 3.767 participações engajados, um aumento de 7% se comparado com o ano anterior, superando as projeções mapeadas na meta ESG de voluntariado da Neoenergia.

Algumas ações de 2023 que foram destaques:

- Absorventes – Arrecadação de mais de 180 mil unidades de absorventes femininos para auxiliar no combate à pobreza menstrual;
- Ensinando Profissões – Palestras focadas em contribuir para o emprego de qualidade para jovens;
- Campanha de doação de roupas – Arrecadação de mais de 31 mil peças para 76 instituições beneficiadas.
- Operação quilo – Doação de mais de 38 mil quilos de alimentos arrecadados distribuídos para milhares de pessoas por meio de 124 ONGs beneficiadas.

2023 foi um ano de grandes desafios e realizações, mas contamos com times engajados e comprometidos com a qualidade do serviço prestado às comunidades, onde atuamos. É gratificante ver os resultados atingidos com o empenho de todos os colaboradores da Companhia.

10. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

10.1. ESG

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

O compromisso do grupo com a agenda ESG está formalizado em nosso Sistema de Governança Corporativa e Sustentabilidade, alinhado aos Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambas iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU).

Concentramos nossos esforços nos ODS mais relevantes para o nosso modelo de negócio: fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e ação global contra as mudanças climáticas (objetivo 13). E mantemos compromisso com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17). Seguimos signatária dos dez princípios do Pacto Global, desde 2007, com uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

O compromisso com o desenvolvimento sustentável da companhia é materializado em suas Metas ESG. Em 2023, 14 novas metas foram incorporadas ao escopo inicial, totalizando 30 compromissos a serem alcançados em 2025 e 2030, e que serão acompanhados e divulgados trimestralmente. Na tabela abaixo, são apresentados os resultados alcançados no ano:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



Metas ESG		Parâmetros	2023	2025	2030
E	Emissões¹	Emissões de gCO2/kWh na geração (escopo 1)	3,6	36	20
	Digitalização de redes	% redes de Alta Tensão e Média Tensão digitalizadas	77,5%	83%	90%
	Eletificação da frota	% de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	9,7%	13%	50%
	Frota de veículos leves sustentável	% sobre a frota total de veículos leves (flex, híbrido ou elétrico)	99,6%	99%	100%
	Capacidade instalada de água de reuso	Milhões de litros	7,3	7,5	10
	Avaliação de Biodiversidade ²	% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	0%	20%	100%
S	Mulheres em posições relevantes	% de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	31,1%	31%	35%
	Mulheres em postos de liderança	% de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência	30,4%	33%	40%
	Mulheres formadas eletricistas	% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	40,3%	30%	35%
	Mulheres em postos de eletricista	% de mulheres em postos de eletricistas	8,4%	9%	12%
	Diversidade racial	% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	30%	35%	40%
	Voluntariado corporativo	Nº de voluntários (colaboradores e acompanhantes)	3.767	3.700	4.700
	Segurança (ISO 45001)	% colaboradores próprios lotados em sites certificados pela ISO 45001	50,8%	50%	60%
	Segurança	Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,23	<0,43	<0,39
	Formação	Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	94	67	70
	Cientes digitais	% de transações digitais / (Transações humanas + Transações digitais)	94,1%	95,1%	95,1%
	Inclusão e diversidade para atendimento ao cliente	Número de soluções implementadas	13	22	ND
	Beneficiários do Instituto Neoenergia	Beneficiários anuais dos programas (mil)	347,2	280	412
	Qualidade de fornecimento	Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora	9,68	9,29	8,44
	Compras de fornecedores locais	% do volume faturado de compras com fornecedores locais	99,5%	>90%	>90%
	Compras de fornecedores sustentáveis	% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	89,2%	>80%	>85%
	Procedimento de Due Diligence de Direitos Humanos	Revisão contínua	✓	✓	✓
	Processo formal de engajamento das Partes Interessadas	Ampliar o engajamento das partes interessadas por meio de mecanismos e canais diversos.	✓	✓	✓
G	Avaliações de cibersegurança	Número de avaliações anuais ou verificações externas	374	316	316
	Treinamentos em cibersegurança	Número de horas anuais de treinamento em cibersegurança e proteção das informações	12.272	11.500	13.100
	Remuneração variável ESG	% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	33%
	Práticas de Governança Corporativa	Manter as melhores práticas de governança	✓	✓	✓
	Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance	Obter/manter (anualmente)	✓	✓	✓
F	Framework de financiamento verde	Revisão anual e atualização (se aplicável)	✓	✓	✓
	Financiamento ESG	% novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação ESG/verde (com taxonomia europeia)	49%	>60%	>75%

Notas:

¹ Em 2023, a intensidade de emissões reduzidas verificada se deve ao fato da Usina Termopernambuco, movida a gás natural, só haver sido despachada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) no último trimestre.

² Em 2023, a definição do Marco de Contabilidade de Biodiversidade da Neoenergia representou o primeiro produto de cumprimento desta meta. A partir da metodologia definida, a Neoenergia se tornou apta a iniciar o processo de medição dos ativos para realização de avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



Durante o ano, mantivemos nosso compromisso em gerar, cada vez mais, energia limpa e sustentável para todos. Lançamos em março de 2023, o primeiro complexo de geração associada de energia renovável no Brasil. Localizado no sertão da Paraíba, se caracteriza pela sinergia entre os ativos dos parques eólico e solar com a linha de transmissão e a subestação. Essa característica otimiza o uso da rede de transmissão em razão da complementariedade das fontes.

No âmbito social, empenhados em oferecer um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e diverso, firmamos dois novos compromissos de diversidade de gênero e racial com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e passamos a integrar o primeiro índice de diversidade da B3, o IDiversa, que tem como objetivo tornar os indicadores de diversidade visíveis e tangíveis para o mercado e proporcionar comparabilidade no desempenho das 79 empresas classificadas no índice. Podemos destacar também a adesão do Instituto Neoenergia ao Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas na COP28 e as diversas iniciativas socioambientais que contribuem para uma sociedade mais justa e igualitária.

Como destaques dentro do universo de governança em 2023 estamos entre as três empresas do setor elétrico com melhor reputação no Brasil, de acordo com o ranking do Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco). E, ficamos classificados entre as 100 maiores empresas de todos os setores. Tivemos esse reconhecimento pelos resultados econômico-financeiros e pelas metas ESG para 2025 e 2030. O recebimento do Selo Pré-ética, pelo quinto ano consecutivo, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e a colocação entre as 50 empresas mais engajadas em inovação aberta no Brasil no ranking do 100 Open Corps 2023 também nos enche de orgulho e aponta que estamos no caminho certo.

As práticas sustentáveis da Neoenergia destacam a companhia e permitem o seu posicionamento em importantes índices e ratings de sustentabilidade e governança. Em 2023 mantivemos nossa participação, pelo quarto ano consecutivo, na carteira do FTSE4 Good Index Series e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3. Também permanecemos no The Sustainability Yearbook, da S&P e fomos destaque no CDP, com score A- em Mudanças Climáticas e B em Segurança Hídrica.

10.2. Inovação

A inovação é a principal estratégia para a Neoenergia garantir a sustentabilidade, a eficiência, a competitividade e manter-se na vanguarda do desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócios que permitam enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da transformação do setor elétrico. A companhia entende a inovação como um processo descentralizado, aberto e que permeia em todas as unidades de negócios.

A estratégia de inovação se alinha à estratégia de desenvolvimento sustentável assumida pela Neoenergia, com foco em fomentar energias renováveis e aproveitar oportunidades representadas pela digitalização e automação dos negócios. Assim, busca tecnologias emergentes que contribuam com o cumprimento dos ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura) e 13 (Combate às mudanças climáticas).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



A construção e execução da estratégia de inovação envolve as áreas de Negócio, de Pesquisa e Desenvolvimento, de Transformação Digital e áreas Corporativas, em um esforço coordenado pela Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa. A governança do processo tem o apoio da plataforma colaborativa Go In, implantada em 2021, como solução tecnológica para a gestão do portfólio de inovação e que estimula a diversidade de ideias para buscar soluções promissoras para os negócios da companhia e o setor elétrico.

Durante 2023, a Neoenergia investiu em PDI um total de R\$ 160,3 milhões. Os esforços estão organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia.

Os esforços da companhia estão organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia:

- **Tecnologias disruptivas** cada vez mais eficientes, sustentáveis e ecologicamente corretas que otimizam o funcionamento de instalações e processos. Hidrogênio verde, energias renováveis inovadoras, mobilidade sustentável, redes inteligentes, armazenamento, eletrificação do calor que contribuem para a transformação industrial, com foco na sustentabilidade, energia verde acessível e emprego;
- **Novos produtos e serviços** competitivos que respondem às necessidades dos clientes, com maior personalização de conteúdo e ofertas;
- **Digitalização e automação** em todos os negócios e processos com a utilização de tecnologias como, internet das coisas (IoT), realidade virtual e aumentada, big data, inteligência artificial, machine learning e ferramentas de fácil uso como Power BI, Power Apps e Power Query;
- **Inovação com startups**, empreendedores e fornecedores com o objetivo de desenvolver novos modelos de negócio e impulsionar inovações incrementais à disruptivas;
- **Cultura de inovação e talento** como base para os pilares de transformação da organização.

Ao longo do ano de 2023 foi realizada a primeira chamada do **Programa Inovamos – Jornada Neoenergia de Criação de Valor**. Foram meses produzindo inovação todos os dias e construindo uma forma própria de inovar junto aos Negócios e áreas corporativas da Neoenergia. Mais de 600 ideias foram submetidas no Go In em aproximadamente 45 dias, com o objetivo de simplificar, otimizar e desburocratizar nossos processos internos. Os idealizadores investiram em horas de treinamentos se preparando para essa trajetória e contaram com o suporte de mais de 100 aceleradores no desenvolvimento das ideias, removendo entraves e promovendo agilidade. Todas as ideias passaram por uma criteriosa análise dos avaliadores, envolvendo mais de 800 lideranças nas etapas de avaliação. Ao final os 24 melhores projetos foram apresentados à banca da diretoria executiva no Demo Day e os 10 melhores foram premiados durante evento da Convenção de Líderes da Neoenergia.

Destaca-se ainda o reconhecimento em dois dos principais rankings de inovação no Brasil, o 4º lugar na categoria Energia Elétrica do Prêmio Valor Inovação e o 3º lugar na categoria Energia Elétrica e Renováveis do TOP 100 Open Corps 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



Este ano, foi lançado o Pod Inovar, um Podcast da Neoenergia, que promove o debate de panoramas, tendências, curiosidades do universo de inovação e do setor de energia. Os conteúdos incluem especialistas internos e externos à Neoenergia e são disponibilizados nos canais e redes sociais do Youtube, LinkedIn e Spotify.

10.3. Educação e Cultura

Nos parques eólicos em operação, em 2023, foram desenvolvidos diversos programas de educação ambiental, como formações para potencializar o turismo de base comunitária no Rio Grande do Norte, empoderamento feminino na Bahia e valorização cultural na Paraíba. No município de Caetité (Bahia), como parte do projeto Ventos de Mudança, foram oferecidas formações complementares aos alunos do curso técnico de Meio Ambiente do Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão Produtivo (Cetep), que culminaram com a visita técnica de cerca de 30 alunos aos nossos parques eólicos. A iniciativa é uma parceria inovadora do setor elétrico entre a Neoenergia e a Rio Energy, iniciada em 2022. Em 2023, iniciamos ainda o Programa Sementes de Saberes, criado para impulsionar o desenvolvimento local a partir de potencialidades e desafios identificados nas comunidades. Ao longo do ano, foram visitadas mais de 70 comunidades na área de influência dos parques eólicos em operação, para a realização do Diagnóstico Socioambiental Participativo nos territórios onde estão localizados parques eólicos da Neoenergia.

Com o Programa Saúde, Educação e Renda (SER), atuamos em pilares que impactam diretamente o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das regiões dos parques eólicos Lagoas, Canoas e Calango, e da linha de transmissão Potiguar Sul, atendendo aos três eixos do Índice. Está em atividade desde 2020, com recursos do subcrédito social do BNDES e cuja execução parceira in loco se dá através da Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel). As comunidades envolvidas no Programa SER são estimuladas a aderirem ao processo de agricultura familiar. Ao longo dos anos, em todas as comunidades que atuou, o Programa SER impactou 269 famílias e líderes comunitários em acesso e gestão de recursos hídricos, beneficiou 412 agricultores familiares no desenvolvimento de cadeias produtivas.

Pensando na criação de oportunidades de capacitação profissional gratuita, a Neoenergia desenvolve a Escola de Eletricistas, que apoia a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras – Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Distrito Federal. A escola promove a formação e capacitação de futuros profissionais, que, ao concluírem o programa, se tornam aptos a exercer a função de eletricista. Entre 2019 e 2022 formou turmas exclusivas para mulheres, visando fomentar a participação feminina no mercado de eletricistas. A partir de 2023, com a participação espontânea de mulheres nas turmas mistas, fomos reduzindo o número de turmas dedicadas exclusivamente a elas. A Escola é reconhecida como exemplo global de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) pelo WeEmpower, programa da ONU Mulheres, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da União Europeia para estimular boas práticas das empresas.

Na esfera **cultural**, as principais iniciativas da companhia foram conduzidas pelo Instituto Neoenergia, como:

(i) o edital Transformando Energia em Cultura, se consolidando como um dos maiores editais de cultura do Brasil, abrangendo Rio Grande do Norte, Bahia, São Paulo e Distrito Federal, dirigidos para iniciativas voltadas à valorização da rica diversidade cultural brasileira e contribuindo com os ODS 4, 8, 11 e 17.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



(ii) a 3ª edição do Prêmio Inspirar, dirigido ao reconhecimento de 16 lideranças femininas, 13 delas selecionadas por votação popular e três por mérito cultural, escolhidas pelo comitê técnico que atua com projetos de Arte e Cultura, contemplou todas as áreas de concessão da Neoenergia e recebeu 137 inscrições em 2023;

(iii) o Instituto, em parceria com a Termopernambuco, Neoenergia Cosern, Neoenergia Coelba e Neoenergia Elektro apoiou três projetos pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) em 2023. Foi apoiado o segundo projeto que integra o Resgatando a História, maior programa de valorização de patrimônios culturais do Brasil, idealizado pelo BNDES, que conta com o apoio de grandes empresas brasileiras, dentre elas a Neoenergia. A ação consiste no restauro, requalificação e modelagem para novo uso da antiga Estação Ferroviária de Caruaru, ampliando a geração de trabalho e renda para a comunidade e as ofertas turísticas para o município.

(iv) o Oficinas Culturais e Artísticas (OCA) ofereceu 320 vagas para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, das cidades de Araras, Atibaia, Ilha Solteira e Mongaguá, no estado de São Paulo. Com ações de formação nos campos da economia criativa - cultura digital, marcenaria, design de moda e de produto, o projeto promoveu possibilidades de geração de trabalho e renda. A iniciativa é desenvolvida com recursos do ProAC – Programa de Ação Cultural de São Paulo;

(v) o Entre o Céu e a Favela e o Centro de Artes da Maré, foram contemplados no Programa Mulheres Inspiradoras, que amplia o impacto positivo promovido por lideranças femininas e reforçam nosso compromisso em prol da valorização do protagonismo feminino no campo da Arte e Cultura. Os projetos foram apoiados por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro.

10.4. Instituto Neoenergia

O Instituto Neoenergia contribui para melhorar a qualidade de vida das pessoas mais vulneráveis, apoiando o desenvolvimento sustentável nas comunidades onde a Neoenergia opera. Além disso, tem como premissa garantir um olhar cuidadoso para pessoas e comunidades, respeitando todas as formas de diversidade, impulsionando oportunidades por meio de iniciativas efetivas, inclusivas e sustentáveis. Sua trajetória teve início em 2018. Em 2023, o Instituto celebrou cinco anos de história, com avanços importantes para consolidar a atuação no Brasil.

A partir de 2023, o Instituto passou a contribuir diretamente com uma das metas ESG assumidas pela Neoenergia até 2030 no escopo social, para ampliar o alcance de 109 mil beneficiários em 2021 para 280 mil até 2025 e 412 mil até 2030. Com foco nessas novas metas, sua metodologia de mensuração de resultados e cálculo de beneficiários foi consolidada, além do aperfeiçoamento dos termos de parceria e cooperação com organizações parceiras.

Outro marco para o Instituto foi sua adesão ao Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas, um instrumento de suporte, indução e facilitação do engajamento da filantropia e do investimento social privado nacional na agenda das Mudanças Climáticas.

10.5. Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética (PEE) da Neoenergia Elektro tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica e contou com investimento de R\$ 51,6 milhões em 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



Entre as ações que merecem destaque estão:

- Execução de projetos com ação em comunidades populares com troca de mais de 110 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais baixa renda e mais de 53 mil lâmpadas em 693 instituições dessas comunidades.
- Execução do projeto Vale Luz, que troca resíduos sólidos por desconto na conta de energia, sendo recicladas 5,84 toneladas de resíduos com desconto de R\$ 5,5 mil na conta de energia elétrica de mais de 547 consumidores a partir da instalação de 18 máquinas da Retorne Machine e 2 pontos do Deixaki.
- Execução dos projetos Educativos em escolas públicas, capacitando 1.378 professores e mais de 49 mil alunos da área de concessão da Neoenergia Elektro sobre o tema de uso eficiente da energia elétrica.
- Execução de projetos de Eficientização de prédios públicos e assistenciais (escolas públicas, unidades de saúde – hospitais e postos médicos, instituições filantrópicas, etc) na área de concessão da distribuidora, sendo beneficiadas 1.133 unidades em São Paulo, a exemplo da Unicamp Limeira, campus da UNESP e Santas Casas de Misericórdias, totalizando mais de 87 mil lâmpadas substituídas e instalação de 20 sistemas solares fotovoltaicos, totalizando 1,6 MWp.
- Execução de projetos de Eficientização de Iluminação Pública em 25 municípios (Tupi Paulista, Santa Fé do Sul, Palmeira D'Oeste, Iguape, Cosmorama, Jacupiranga, Macauba, Mirandópolis, Pacaembu, Paraibuna, Rio Claro, Tatuí, Barra do Turvo, Cajati, Cunha, Lagoinha, Leme, Narandiba, Pariquera-Açu, Pirapozinho, Cerquilha, Pirassununga, Santa Rita do Passa Quatro, Votuporanga e Pilar do Sul) da área de concessão da Elektro, com a substituição de mais de 23,3 mil pontos de IP por tecnologia LED.
- Execução de projeto Plataforma Consumo Consciente que prevê a instalação de um equipamento no medidor de energia da residência que coleta dados a serem disponibilizados numa plataforma de monitoramento de consumo em tempo real de baixo custo e interações com conteúdo educativo, alertas e orientações sobre consumo consciente.

10.6. Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2023, foram investidos R\$ 57,36 milhões no Programa de PDI ANEEL, sendo R\$ 23,53 milhões para projetos da Neoenergia Elektro, R\$ 18,80 milhões destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC), R\$ 9,39 milhões ao Ministério das Minas e Energia (MME) e R\$ 5,64 milhões destinados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Abaixo são elencados os principais da Neoenergia Elektro:

Redes Inteligentes:

- (i) **GODEL Analytics**, um aplicativo que apresenta o mapeamento das perdas técnicas e comerciais, indicando as áreas com maiores oportunidades para ações voltadas para recuperação de receitas;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



(ii) **GODEL Conecta**, premiado em 2023 no XXVII SNPTEE - Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica como 1º lugar no Grupo de Estudos de Sistemas de Distribuição, um sistema pioneiro no Brasil para determinação da capacidade de acomodação de geração distribuída e de novas cargas na rede de média tensão, proporcionando aumento na eficiência para resposta de pedidos de acesso pelos clientes, possibilitando que eles realizem as suas consultas e obtenham respostas imediatas;

(iii) **Conexão Digital**, que atua em três pilares: modernização da jornada dos clientes, desenvolvimento integrado de soluções digitais e inclusão digital, promovendo melhorias nas experiências dos consumidores da Neoenergia, tendo sempre o cliente no centro do negócio.

Segurança:

(i) **Braço Robótico**, que possibilita a execução da poda de árvores próximas às redes energizadas de forma robotizada e com operação remota, com maior segurança e eficiência;

(ii) **Smart Safety Eye**, um sistema com inteligência artificial para identificação de ações inadequadas pelas equipes de campo.

Eficiência Operacional:

(i) **Torre de Emergência Móvel** para reposição emergencial de estruturas em 69kV e/ou 138kV (suspensão e/ou ancoragem), incluindo o desenvolvimento de âncoras nacionais removíveis.

Sustentabilidade:

(i) **Caminhão Elétrico**, que possui cesto aéreo eletro-hidráulico para serviços de rede de distribuição de energia, além de um sistema inteligente para o gerenciamento da recarga de forma segura e eficiente na rede de baixa tensão;

(ii) **Trilha Verde em Fernando de Noronha**, que objetiva estabelecer, de forma sustentável, soluções e modelos de negócio para atividades de turismo, serviços públicos e operação da Neoenergia Pernambuco, utilizando veículos elétricos e estações de carregamento, distribuídas em locais estratégicos da ilha, assegurando o suprimento por fontes renováveis com sistema de armazenamento de energia;

(iii) **Corredor Verde**, iniciativa reconhecida através do Prêmio ECO AMCHAM em 2023 na categoria "Práticas de Sustentabilidade, Produtos e Serviços para Grandes Empresas", o primeiro corredor elétrico e a maior eletrovia de recargas rápidas da Região Nordeste, com mais de 1.200 km de extensão entre Salvador (BA) e Natal (RN), que viabilizou uma ampla infraestrutura de recarga de veículos elétricos (VEs) na região nordeste com 17 estações de recarga instaladas;

(iv) **Microrrede**, um sistema centralizado de energia solar com baterias e rede de distribuição, em operação desde 2022, constituindo uma alternativa para atendimento das obrigações regulatórias do programa Luz Para Todos (LPT), que beneficia 113 unidades consumidoras no interior do sertão da Bahia e viabilizou a implementação de uma microrrede 100% renovável;

(v) **Hidrogênio Verde**, que implantará uma solução de produção local de hidrogênio verde, a partir de energia solar fotovoltaica para aplicação em abastecimento veicular.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



11. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DA NEOENERGIA ELEKTRO

As ações do Grupo Neoenergia são pautadas na busca constante por qualidade e eficiência, cujos resultados são evidenciados a partir das premiações e reconhecimentos conquistados ao longo dos anos.

Prêmio Aneel de Ouvidoria - Pelo segundo ano consecutivo, a Neoenergia Elektro foi eleita na Categoria Bronze (3º lugar) dentre as Melhores Ouvidorias do Brasil, no Prêmio Aneel de Ouvidoria. A premiação é concedida às ouvidorias das Distribuidoras que possuem as melhores estruturas de atendimento aos consumidores.

Prêmio Abradee 2023 - A Neoenergia Elektro ficou em primeiro nas categorias Sudeste, Qualidade da Gestão e Evolução do Desempenho e conquistou o 2º lugar na categoria Nacional do prêmio Abradee 2023.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, a Companhia declara que mantém contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte"), firmado em 01/03/2021, com vigência de 60 (sessenta) meses.

Em 2023, a Deloitte prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 683.955,00, dos quais R\$ 607.107,00 referem-se à auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais) e R\$ 76.848,00 referem-se a outros serviços relacionados à auditoria, tais como revisão da tradução dos demonstrativos para inglês, auditoria de demonstrações regulatórias e procedimentos previamente acordados sobre relatório controle patrimonial. A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

13. BALANÇO SOCIAL

Como forma de demonstrar nosso compromisso com a transparência e um modelo de crescimento sustentável, divulgamos anualmente nosso desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança em nosso Relatório de Sustentabilidade.

O documento é elaborado com base nas normas 2021 da Global Reporting Initiative (GRI) e nos padrões do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para o setor elétrico. Consideramos também as recomendações contidas no Corporate Sustainability Assessment (CSA), da S&P Global, para o Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, ou Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a nossos compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



O Relatório de Sustentabilidade da empresa é divulgado desde 2004 e o documento referente ao ano de 2023 será publicado até 31 de março de 2024 no site da companhia (www.neoenergia.com).

14. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Elektro apresenta os resultados do 4T23 e 2023 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	4T23	4T22	2023	2022	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	2.307	2.204	8.703	8.388	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(46)	(57)	(196)	(313)	Nota 3
(-) Outras receitas	(47)	(46)	(186)	(163)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	2	2	4	4	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	2.216	2.103	8.325	7.916	
(+) Custos com energia elétrica	(1.224)	(1.126)	(4.588)	(4.321)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(218)	(344)	(869)	(1.128)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.442)	(1.470)	(5.457)	(5.449)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	46	57	196	313	Nota 3
= MARGEM BRUTA	820	690	3.064	2.780	
(+) Custos de operação	(208)	(201)	(772)	(748)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(17)	(15)	(62)	(57)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(75)	(83)	(312)	(257)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	94	82	363	311	Nota 6
(+) Outras receitas	47	46	186	163	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	(2)	(2)	(4)	(4)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(161)	(173)	(601)	(592)	
(+) PECLD	(36)	(30)	(116)	(89)	Demonstrações de resultado
EBITDA	623	487	2.347	2.099	
(+) Depreciação e Amortização	(94)	(82)	(363)	(311)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(155)	(124)	(625)	(406)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(91)	(74)	(388)	(396)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	283	207	971	986	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de dezembro de 2023
Publicado em 07 de fevereiro de 2024



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("Neoenergia Elektro" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Elektro e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Elektro.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Elektro sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	2023	2022
Receita operacional, líquida	3	8.703	8.388
Custos		(6.229)	(6.197)
Custos com energia elétrica	4	(4.588)	(4.321)
Custos de construção	5	(869)	(1.128)
Custos de operação	6	(772)	(748)
Lucro bruto		2.474	2.191
Perdas de créditos esperadas	10.2	(116)	(89)
Despesas com vendas	6	(62)	(57)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(312)	(257)
Lucro operacional		1.984	1.788
Resultado financeiro	7	(625)	(406)
Receitas financeiras		166	258
Despesas financeiras		(720)	(599)
Outros resultados financeiros, líquidos		(71)	(65)
Lucro antes dos tributos		1.359	1.382
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(388)	(396)
Corrente		(295)	(255)
Diferido		(93)	(141)
Lucro líquido do exercício		971	986
Lucro básico e diluído por ação – R\$	19.2 (a)		
Ordinária		4,77	4,83
Preferencial A		5,23	5,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



	2023	2022
Lucro líquido do exercício	971	986
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados para o resultado:		
Obrigações com benefícios a empregados	(94)	33
Hedge de fluxo de caixa	(1)	(1)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	32	(11)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	(63)	21
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	17	(41)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(5)	14
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	12	(27)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos	(51)	(6)
Resultado abrangente do exercício	920	980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais)



	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	971	986
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	368	315
Baixa de ativos não circulantes	30	22
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	388	396
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	625	406
Valor de reposição estimado da concessão (nota 3)	(196)	(313)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(253)	388
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	78	33
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	16	20
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	57	850
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(68)	(427)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(22)	(30)
Outros ativos e passivos, líquidos	(65)	(129)
Caixa gerado nas operações	1.929	2.517
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(424)	(310)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(18)	(13)
Renda de aplicações financeiras (nota 7)	82	104
Juros pagos – Arrendamentos	(4)	(3)
Tributos sobre o lucro pagos	(263)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.302	2.295
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(890)	(1.126)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(85)	(60)
Resgate de títulos e valores mobiliários	89	52
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(886)	(1.134)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	1.000	750
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(9)	(7)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(579)	(750)
Obrigações especiais	37	9
Pagamento de principal - Arrendamentos	(13)	(12)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	-	180
Remuneração paga aos acionistas	(722)	(1.428)
Caixa consumido nas atividades de financiamentos	(286)	(1.258)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	130	(97)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	527	624
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	657	527
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	10	13
Arrendamentos capitalizados	14	14
Adição e atualização de provisões capitalizadas	12	1
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	22	16

(*) Valor bruto, não deduzidos dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	657	527
Contas a receber de clientes e outros	10	2.154	1.830
Títulos e valores mobiliários		21	23
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	87	57
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	2	42
Outros tributos a recuperar	8.2.1	57	134
Outros ativos circulantes		155	152
Total do circulante		3.133	2.765
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	48	32
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	88	213
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	4	-
Outros tributos a recuperar	8.2.1	86	81
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	-	10
Depósitos judiciais	16.1 (c)	42	44
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	5.308	4.407
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	583	714
Outros ativos não circulantes		40	41
Direito de uso		22	22
Intangível	13	1.508	1.597
Total do não circulante		7.729	7.161
Total do ativo		10.862	9.926

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	835	755
Empréstimos e financiamentos	15.2	914	754
Passivo de arrendamento		9	9
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	15	16
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	139	120
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	1	35
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	166	34
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	317	244
Ressarcimento a consumidores - Tributos federais	8.3	-	70
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.2 (b)	77	42
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	28	40
Outros passivos circulantes	17	127	126
Total do circulante		2.628	2.245
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15.2	4.591	4.268
Passivo de arrendamento		18	18
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	53	37
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	3	70
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	56	-
Ressarcimento a consumidores - Tributos federais	8.3	11	-
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	142	132
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	116	15
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	210	252
Outros passivos não circulantes	17	35	24
Total do não circulante		5.235	4.816
Patrimônio líquido		2.999	2.865
Total do passivo e do patrimônio líquido		10.862	9.926

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais)



	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	952	766	(29)	171	771	-	234	2.865
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	971	-	971
Aprovação dos dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	(234)	(234)
Outros resultados abrangentes	-	-	(51)	-	-	-	-	(51)
Destinação do lucro líquido:								
Remuneração aos acionistas (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	(500)	(971)	919	(552)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	952	766	(80)	171	271	-	919	2.999
Saldos em 31 de dezembro de 2021	952	766	(23)	171	771	-	597	3.234
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	986	-	986
Aprovação dos dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	(597)	(597)
Outros resultados abrangentes	-	-	(6)	-	-	-	-	(6)
Destinação do lucro líquido:								
Remuneração aos acionistas (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	(986)	234	(752)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	952	766	(29)	171	771	-	234	2.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Valores expressos em milhões de reais)



	2023	2022
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	13.096	12.773
Perdas de créditos esperadas	(116)	(89)
Subtotal	12.980	12.684
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(3.037)	(3.073)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(2.012)	(1.686)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(1.190)	(1.435)
Subtotal	(6.239)	(6.194)
Valor adicionado bruto	6.741	6.490
Depreciação e amortização (*)	(368)	(315)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	6.373	6.175
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	578	1.108
Subtotal	578	1.108
Valor adicionado total a distribuir	6.951	7.283
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações de empregados e administradores (incluindo férias e 13º salário)	360	319
Encargos sociais (exceto INSS)	23	16
Benefícios	156	158
(-) Transferências para ordens (**)	(180)	(145)
Outros	15	13
Subtotal	374	361
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	69	66
ICMS	1.733	1.708
PIS/COFINS	485	473
Tributos sobre o lucro	388	396
Obrigações intrasetoriais	1.730	1.784
Outros	10	11
Subtotal	4.415	4.438
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e aluguéis (*)	1.191	1.498
Subtotal	1.191	1.498
Remuneração de capitais próprios		
Remuneração aos acionistas	971	986
Subtotal	971	986
Valor adicionado distribuído	6.951	7.283

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS;

(**) Transferência do custo de mão de obra própria para projetos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elektro Redes S.A. – Neoenergia Elektro (Companhia), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Campinas - São Paulo - Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 228 municípios, dos quais 223 estão localizados no estado de São Paulo, e os outros 5 no estado de Mato Grosso do Sul, abrangendo uma área de concessão de 121 mil km², a qual é regulada pelo contrato de concessão nº 187/98, com vencimento em 2028.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, desde 2002.

1.1. Gestão de riscos financeiros e operacionais

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins de proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

1.1.1. Gestão de riscos financeiros

Considerações gerais e políticas internas

A Política de Gestão de Risco aprovada pelo Conselho de Administração define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de riscos da Companhia, incluindo, mas não se limitando, a gestão dos riscos operacionais e financeiros, com destaque para os riscos de mercado e crédito.

Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos.

A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado do Grupo Neoenergia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Superintendência de Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas de Auditoria Interna e de Controles Internos.

A Superintendência de Riscos define as estratégias de mitigação de riscos de mercado envolvendo outras exposições e derivativos, enquanto a Superintendência Corporativa Financeira é responsável pela execução das operações que envolvam derivativos. A independência entre as áreas garante um controle efetivo sobre estas operações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme Política de Limites e Alçadas do Grupo Neoenergia e estatutos das controladas da Companhia.

As principais diretrizes em relação a estratégias de *hedge*, são:

- Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ter sua exposição cambial protegida (convertida para Reais) por meio de operações de *hedge*;
- O risco de câmbio e de *commodities* deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor;
- Instrumentos não-dívida com desembolsos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de *hedge* para mitigar o risco cambial;
- Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de *hedge* para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto à composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações;
- Não é permitida a contratação de derivativos para fins especulativos. Sua utilização é dedicada exclusivamente para fins de *hedge*; e
- Não é permitida a contratação de derivativos 'exóticos' nem 'alavancados'.

A estratégia da Companhia foi desenvolvida através da visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco de mercado, gerado pelas possíveis mudanças nos preços e cotações das variáveis ativas e passivas nas quais mantém posições, e o risco de liquidez, mas também o risco de crédito, proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia, entre outros.

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de mercado - Taxa de câmbio	Empréstimos e financiamentos e outros instrumentos financeiros que não são denominados em BRL.	Operações de <i>swap</i> e a termo.
Risco de mercado - Taxa de juros (incluindo índices inflacionários)	Passivos atuariais, empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo, mas não se limitando, a LIBOR, SOFR e CDI.	Operações de <i>swap</i> , gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários.
Risco de mercado - Preços de produtos e insumos	Volatilidade dos preços de <i>commodities</i> e energia elétrica.	Contratos de longo prazo com fixação de preços aderentes as projeções internas; ou operações a termo.
Risco de crédito	Recebíveis, transações com derivativos, garantias, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros.	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas.	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo.
Risco de solvência	Passivos financeiros, obrigações contratuais ou assumidas.	Monitoramento dos <i>covenants</i> financeiros e da situação econômico-financeira da Companhia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito.

(a) Gestão de risco de mercado

(i) Risco de taxa de câmbio

A Companhia, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2023, operações de *hedge* cambial, para a totalidade de suas dívidas em moeda estrangeira e para seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira. As estratégias de *hedge* cambial estão descritas na nota 21.7.

(ii) Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem principalmente as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As estratégias de *hedge* de taxas de juros são descritas na nota 21.7.

(iii) Risco de inflação

A elevação das taxas de inflação e eventuais políticas anti-inflacionárias adotadas pelo Governo Federal podem acarretar a elevação das despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos indexados a índices de preços. A Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados a índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação. As estratégias de *hedge* de índices de inflação são descritas na nota 21.7.

(iv) Risco de preço de *commodities*

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por elevação dos preços das *commodities* que são utilizadas pela Companhia em suas atividades operacionais.

Commodities: variações nos preços de *commodities* podem impactar a rentabilidade dos projetos de investimentos, nos contratos com fornecedores e no pagamento maior de Capex implicando em aumento indesejado da dívida da Companhia.

Commodities energéticas: os preços das *commodities* energéticas são influenciados por fatores específicos dos negócios de geração de energia como demanda e oferta, hidrologia, recursos eólicos e solares, além da entrada ou atraso de novos projetos na matriz energética. As variações nos preços de *commodities* energéticas podem causar perda potencial de margem e/ou valor. A gestão do risco de preço de energia é realizada na análise da sobrecontratação de energia das distribuidoras do Grupo Neoenergia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é associado à possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* das dívidas em moeda estrangeira. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar e rentabilizar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos de liquidez diária.

A Companhia gerencia o risco de liquidez também mantendo adequadas reservas de recursos e linhas de crédito aprovadas com algumas das principais instituições financeiras do país (nota 15.2 (d)).

Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa para honrar com os compromissos assumidos dentro de um período de 12 (doze) meses.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários, em montante adequado a cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiros. Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos e respectivos instrumentos derivativos (nota 15).

(c) Risco de solvência

O risco de solvência está vinculado à possibilidade de deterioração da situação econômico-financeira que resulte na piora da qualidade de crédito ou na quebra de *covenants* financeiros que possam gerar o vencimento antecipado das dívidas, gerando impacto na classificação de crédito (*rating*), no custo da dívida e na liquidez.

(d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas financeiras ou econômicas devido ao não cumprimento de obrigações financeiras ou contratuais de terceiros, como inadimplência ou 'não performance' de contrapartes.

(i) Risco de crédito de contrapartes comerciais

Oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais no negócio de distribuição. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor elétrico. Além disso, para as contrapartes de comercialização de energia, são adotados critérios específicos quanto à avaliação da sua capacidade de crédito e aprovação de limites.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



(ii) Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito (*rating*). É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating*. O quadro a seguir apresenta os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2023.

Ratings de longo prazo em escala nacional	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	AAA	AAA	AAA
BNP Paribas	-	AAA	-
Bradesco	AAA	AAA	AAA
Caixa Econômica Federal	AAA	AAA	AAA
Citibank	-	AAA	-
Goldman Sachs	-	-	AAA
Itaú	AAA	-	AAA
Santander	AAA	AAA	-
BNDES	AAA	AAA	AAA
Votorantim	AA	AAA	-
Bank of America (1)	-	-	-
JP Morgan	-	AAA	-
Morgan Stanley	-	AAA	-
Mitsubishi UFJ	-	AAA	-
Sumitomo Mitsui	-	AAA	AAA
Scotiabank	AAA	-	-
HSBC	-	AAA	-
Banco do Nordeste	AA	AAA	AAA
BRB Banco de Brasília	A	AA-	A-
Banco Pine	BBB+	A-	-

(1) Bank of America - BofA possui *rating* somente em escala global.

1.1.2. Gestão de riscos operacionais

(a) Riscos regulatórios

Ambiente Regulatório

A Companhia está sujeita a aplicação de penalidades regulatórias caso ocorra descumprimento das obrigações inseridas nas cláusulas do contrato de concessão e nas resoluções emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Os procedimentos, parâmetros e critérios para a imposição de penalidades aos agentes do setor de energia elétrica e as diretrizes gerais da fiscalização da ANEEL estão previstos na Resolução Normativa nº 846/2019, podendo a multa atingir até 2% da receita operacional líquida da Companhia, a depender da infração cometida.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Equilíbrio Econômico-Financeiro das Concessões

Conforme definido na Lei nº 8.987/1995, o equilíbrio da concessão ocorre quando atendidas as condições previstas no contrato de concessão. No contrato foram estabelecidos os mecanismos de alteração das tarifas, que são o reajuste tarifário anual, a revisão tarifária periódica e a revisão tarifária extraordinária.

Para preservar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, a ANEEL calcula e autoriza a aplicação de novas tarifas, resultantes de revisão ou de reajuste, nas condições do respectivo contrato.

Nos processos tarifários, são apurados pela ANEEL os valores das CVA's (Conta de compensação de variação de valores de itens da Parcela A) que cobrem a parte econômica das diferenças de preços da Parcela A (energia, transporte e encargos setoriais), frente a cobertura tarifária estabelecida pela ANEEL no processo tarifário anterior.

Havendo possibilidade de desequilíbrio, está previsto também no contrato de concessão o direito à uma RTE (revisão tarifária extraordinária). Porém, o reconhecimento de algum desequilíbrio e a realização da RTE depende do atendimento a uma série de requisitos previstos no PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária).

O serviço de distribuição é regulado pelo modelo de *Price Cap* (caracterizado pela regulação por incentivo) baseado em regras econômicas (custos operacionais eficientes, remuneração adequada, entre outras) definidas na revisão tarifária e atualizadas nos reajustes tarifários cuja finalidade é reproduzir no desempenho das empresas reguladas os resultados que seriam obtidos em mercados competitivos, onde se destaca eficiência na prestação e na gestão do serviço. Dessa forma, tais riscos relacionados à eficiência na prestação e na gestão do serviço são assumidos pelas distribuidoras. Adicionalmente, as variações de mercado também são riscos das distribuidoras.

A ANEEL, no exercício de suas funções, possui poder discricionário na aferição dos parâmetros que são utilizados para a definição das tarifas, tais como: níveis regulatórios dos custos operacionais, taxa de remuneração do capital (WACC), Fator X, Base de Remuneração, Índice de Perdas, Indicadores de Qualidade e Eficiência do fornecimento, dentre outros. Esses parâmetros podem ter suas metodologias revistas ou serem definidos em patamares desfavoráveis para a Companhia, afetando negativamente as receitas originalmente previstas.

Indicadores de Sustentabilidade Econômica e Financeira

As Distribuidoras devem preservar, seja por previsão específica em seus Contratos de Concessão ou pelas disposições gerais do Anexo VIII da Resolução Normativa nº 948/2021, esta última com vigência a partir de 2022, as condições de Sustentabilidade Econômica e Financeira na eficiência da gestão de seus custos, endividamento, investimentos, além da responsabilidade no pagamento de tributos e na distribuição de proventos.

Tal condição é mensurada anualmente pela ANEEL por meio de indicadores baseados na Dívida Líquida regulatória, no EBITDA ajustado por parâmetros regulatórios, na quota de reintegração regulatória e no nível da taxa de juros SELIC. O descumprimento desses indicadores pode levar à regime de restrições na celebração de negócios entre partes relacionadas, limitação do pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio, necessidade de aporte de capital pelos sócios controladores e, em casos de reincidência ou descumprimento de metas específicas, abertura pela ANEEL de processo administrativo punitivo voltado à aplicação da penalidade de declaração de caducidade da concessão.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Os indicadores de sustentabilidade são apurados a partir dos dados econômico-financeiros referenciados da Contabilidade Regulatória, que somente estarão disponíveis para avaliação a partir de abril de 2024. Até o momento, a Companhia vem cumprindo todos os indicadores.

Indicadores de Continuidade do Fornecimento

A ANEEL acompanha a eficiência com relação à continuidade do fornecimento das concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, sendo mensurado mediante a apuração, a cada ano civil, dos indicadores de continuidade coletivos DECI - Duração Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora e FECI - Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora. Ocorrendo descumprimento dos limites regulatórios, conforme definições da REN nº 948/2021, a ANEEL pode tornar obrigatória a apresentação de um plano de resultados, em caso de descumprimento do indicador no primeiro ano, limitar o pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio, em caso de descumprimento por 2 (dois) anos consecutivos ou por 3 (três) anos dentro dos últimos 5 (cinco) anos de apuração. Em caso de reincidência, a ANEEL pode abrir processo administrativo punitivo voltado à aplicação da penalidade de declaração de caducidade da concessão. Nos últimos 5 (cinco) anos do contrato de concessão, qualquer descumprimento dos indicadores implicará na limitação de dividendos e de juros sobre o capital próprio da distribuidora.

Postergação de Reajustes

A data do reajuste tarifário é prevista no contrato de concessão, havendo o direito da distribuidora de ter o reajuste processado na referida data. Em alguns casos de postergação de reajustes tarifários ocorridos no setor elétrico, foi reconhecido o direito econômico ao reajuste desde a data prevista. Assim, em função de decisões do Governo ou da agência reguladora, há risco de postergação da data do reajuste.

Em caso de inadimplemento por parte da concessionária no recolhimento de encargos setoriais e no pagamento pela energia proveniente de Itaipu Binacional, há o risco de impedimento da aplicação das novas tarifas nos Reajustes e Revisões Tarifárias, exceto as extraordinárias, bem como de serem suspensos eventuais repasses de RGR (Reserva Global de Reversão), CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) e CCC (Conta de Consumo de Combustíveis), nos termos da Lei nº 8.631/1993.

Base de Remuneração Regulatória (BRR) e Reconhecimento de Investimentos

Os contratos de concessão estabelecem que a regulação da ANEEL deve definir a Parcela B com base em estímulos a eficiência e de forma comparativa. Assim, a metodologia de valoração da Base de Remuneração Regulatória (BRR) está baseada no reconhecimento de investimentos prudentes. Os investimentos realizados pela empresa são avaliados ao final de cada ciclo. Os investimentos prudentes integram a BRR no momento da revisão, já depreciados desde a data de imobilização.

Os riscos de reconhecimento dos investimentos da Base de Remuneração são de ordem regulatória, quanto a valoração de ativos são oriundos das imprevisibilidades do mercado, principalmente nas oscilações no valor das *commodities* (afeta mix de Indicadores apurados pela Fundação Comitê de Gestão Empresarial - FUNCOGE) que são aplicados para avaliar os equipamentos principais; alterações das premissas de valoração dos ativos durante o ciclo tarifário vigente, incluindo a atualização do Banco de Preços Referenciais; e aplicação, por parte do agente regulador, de critérios durante fiscalizações que não são preconizados pelos normativos regulatórios.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



(b) Risco hidrológico

A energia vendida pelo negócio de Geração Hidráulica depende das condições climáticas e hidrológicas dos reservatórios. A receita da venda é vinculada à garantia física, cujo volume é determinado pelo Ministério de Minas e Energia. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios dessas usinas, reduzindo a geração hidrelétrica devido a sua substituição por fontes térmicas ou à queda do consumo propiciada pela implementação de programas abrangentes de uso racional da energia elétrica. O prolongamento da geração por meio de termelétricas pode fazer com que a Companhia necessite comprar energia no mercado de curto prazo, para fazer frente aos seus contratos de venda, a um preço de curto prazo (PLD) mais elevado. A mitigação desse risco se dá pelo MRE, que é um mecanismo financeiro de compartilhamento dos riscos hidrológicos entre as usinas participantes do Sistema Interligado Nacional - SIN.

Para reduzir a exposição a este risco de geração hidráulica, a Companhia aderiu à proposta de repactuação do risco hidrológico.

(c) Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data da vigência	Importância segurada (R\$)
Terrorismo	31/05/2023 a 31/05/2024	500
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2023 a 31/05/2024	36
Responsabilidade Civil Geral - Operações	31/05/2023 a 31/05/2024	44
Veículos - Executivo	31/05/2023 a 31/05/2024	100% FIPE
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2023 a 31/05/2024	1.830
Responsabilidade Civil - Drones	15/06/2023 a 15/06/2024	1
Veículos - Operacional	31/05/2023 a 31/05/2024	1
Transporte	08/10/2022 a 08/10/2024	2
D&O	23/08/2023 a 23/08/2024	150
Cibersegurança	31/05/2023 a 31/05/2024	27

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos, seguros vigentes e dada a sua natureza.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 06 de fevereiro de 2024.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As políticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretações e orientações relacionadas na nota 2.5.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas nas seguintes notas:

Notas	Estimativas e julgamentos significativos
3.1	Receita de fornecimento de energia e de uso da rede do sistema de distribuição não faturados
8.1	Tributos sobre o lucro diferidos
10.2	Perdas de crédito esperadas
11	Ativos e passivos financeiros setoriais
12	Concessão do serviço público (ativo financeiro e ativo contratual)
16.1	Provisão para processos judiciais
18.1	Obrigações com benefícios de aposentadoria

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



2.5 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência em 2023:

Em 2023, não houve nenhuma alteração e/ou adoção de novas normas e interpretações que trouxessem impactos relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retroarrendamento (' <i>Sale and Leaseback</i> ') de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/ CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (' <i>Reverse factoring</i> '), que envolvam as Companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma Companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura de capital da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Para as emendas e normativos listados acima, a Companhia não identificou impactos significativos na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2023	2022
Fornecimento de energia elétrica (nota 3.1)	5.145	5.735
Disponibilidade da rede elétrica (1)	6.592	5.408
Construção de infraestrutura da concessão	869	1.128
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	104	92
Valor de reposição estimado da concessão (2)	196	313
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.2)	4	(66)
Outras receitas (nota 3.3)	186	163
Receita operacional bruta	13.096	12.773
Deduções da receita bruta (nota 3.4)	(4.393)	(4.385)
Receita operacional, líquida	8.703	8.388

- (1) A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição, para consumidores cativos R\$ 4.416 (R\$ 3.581 em 31 de dezembro de 2022) e livres R\$ 2.176 (R\$ 1.827 em 31 de dezembro de 2022);
- (2) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Revisão Tarifária Periódica – RTP 2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 22 de agosto de 2023, a Revisão Tarifária Periódica da Companhia, com vigência a partir de 27 de agosto de 2023, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.253/2023. A revisão tarifária da Companhia trouxe um efeito médio para os consumidores de 7,17%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste ficou em 3,15%, enquanto para os da baixa tensão, ficou em 9,53%.

A variação da parcela A na revisão foi de 6,3%, totalizando R\$ 393, impactada principalmente pelo aumento de 17,4% nos custos de transmissão. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 230,38 MWh. Já a variação da parcela B foi de -3,9%, totalizando R\$ (104), reflexo do reposicionamento tarifário com destaque para a base de remuneração regulatória.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3.1 Fornecimento de energia elétrica**

	GWh		R\$	
	2023	2022	2023	2022
Residencial	5.276	5.021	4.462	4.217
Comercial	2.052	2.097	2.041	1.959
Industrial	960	1.125	653	826
Rural	812	889	545	571
Poder público	364	330	316	273
Iluminação pública	464	498	250	266
Serviços públicos	431	443	422	400
Consumo próprio	8	8	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	92	(146)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica (1)	-	-	(4.416)	(3.581)
Subvenções e subsídios governamentais (2)	-	-	780	950
Total	10.367	10.411	5.145	5.735

- (1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 27 de agosto de 2023, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.253/2023;
- (2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE, sendo: (i) R\$ 105 (R\$ 92 em 31 de dezembro de 2022) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 622 (R\$ 525 em 31 de dezembro de 2022) referente à subvenção CDE; (iii) R\$ 0 (R\$ 8 em 31 de dezembro de 2022) referente à subvenção bônus crise hídrica; (iv) R\$ 31 (R\$ 57 em 31 de dezembro de 2022) referente à subvenção CCRBT; (v) R\$ 0 (R\$ 84 em 31 de dezembro de 2022) referente à subvenção escassez hídrica; e (vi) R\$ 22 (R\$ 184 em 31 de dezembro de 2022) referente à subvenção modicidade Eletrobras.

3.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	2023	2022
CVA e neutralidade		
Energia (1)	(377)	(530)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (2)	48	(413)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (3)	(247)	149
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (4)	34	59
Neutralidade de encargos setoriais	(38)	28
PROINFA (5)	(63)	35
	(643)	(672)
Componentes financeiros e subsídios		
Repasse de sobrecontratação (6)	96	246
Risco hidrológico	62	9
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	16	90
Diferimento de reajuste (7)	123	-
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (8)	242	282
Crédito consumidor reversão para modicidade	1	22
Modicidade Eletrobras (9)	110	(120)
Outros	(3)	77
	647	606
Total	4	(66)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (1) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2023, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma CVA a devolver neste ano, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário da Companhia em 2022 e 2023;
- (2) CVA ativa, decorrente das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o custo do Encargo de Segurança Energética, conforme determinado pela ANEEL, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário da Companhia em 2022 e 2023;
- (3) CVA passiva, em função das Resoluções REH nº 3.165/2022 e REH nº 3.175/2023, que homologaram as quotas mensais da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro a dezembro de 2023, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em uma CVA a devolver;
- (4) CVA ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função da REH nº 3.217/2023, com vigência a partir de 1º de julho de 2023 até 30 de junho de 2024, que estabeleceu os reajustes das tarifas de uso do sistema de transmissão, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário da Companhia em 2023;
- (5) CVA passiva, em função da REH nº 3.147/2022, que estabelece, para o ano de 2023, as quotas de custeio e as de energia elétrica referentes ao Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em uma CVA a devolver;
- (6) A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido um valor menor entre os períodos, decorrente da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (7) Reconhecimento de recurso oriundo da Conta de Comercialização de Itaipu como redutor no reajuste tarifário de 27 de agosto de 2022, de acordo com Artigo 16 do Decreto 11.027/2022, sendo constituído pela concessionária no período de janeiro a dezembro de 2023, o valor ativo de R\$ 123 em contrapartida da redução da receita do período;
- (8) Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil – RFB. A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2022, R\$ (347) a título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária no período de janeiro até dezembro de 2023, o valor ativo de R\$ 242 em contrapartida da redução da receita do período; e
- (9) Referente ao aporte à CDE realizado pela Eletrobras com repasse às distribuidoras e destinado a modicidade tarifária, conforme a Lei nº 14.182/2021 e o Despacho ANEEL nº 1.959/2022, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários de 2023, sendo contabilizado pela Companhia o ativo de R\$ 110 em 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3.3 Outras receitas**

	2023	2022
Arrendamentos e aluguéis	168	145
Comissão serviços de terceiros	4	4
Serviço taxado	3	3
Taxa de iluminação pública	8	8
(-) Compensações regulatórias	(1)	(1)
Outras receitas	4	4
Total	186	163

3.4 Deduções de receita bruta

	2023	2022
Tributos		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(1.733)	(1.708)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(929)	(892)
Imposto sobre Serviços - ISS	(1)	(1)
	(2.663)	(2.601)
Encargos setoriais		
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(1.552)	(1.585)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(38)	(34)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(91)	(118)
Outros encargos (I)	(49)	(47)
	(1.730)	(1.784)
Total	(4.393)	(4.385)

(I) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética - EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de Fiscalização do Serviço de Energia Elétrica - TFSEE.

3.5 Política contábil e julgamentos críticos**a) Política contábil**

A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e pode ser mensurada de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer estimativas de contraprestações variáveis, tais como restituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita de fornecimento de energia elétrica é mensurada de acordo com o calendário de leitura estabelecido, considerando a quantidade de energia utilizada pelo cliente e a tarifa de energia vigente. A Companhia poderá vender a energia produzida em dois ambientes: (i) no Ambiente de Contratação Livre ('ACL'), onde a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais; e (ii) no Ambiente de Contratação Regulado ('ACR'), onde há a comercialização da energia elétrica para os agentes distribuidores.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A receita de disponibilidade da rede elétrica é mensurada pela contraprestação recebida dos clientes (livres e cativos) pelo uso do sistema e o valor da contraprestação tem como característica o vínculo com a TUSD, conforme definido pelo Poder Concedente.

A receita de construção de infraestrutura da concessão é reconhecida ao longo do tempo, de acordo com a satisfação das respectivas obrigações de desempenho estabelecidos entre o cliente e a Companhia, considerando o atendimento de um dos seguintes critérios estabelecidos pela norma: (i) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados; (ii) a obrigação de desempenho cria ou melhora o ativo que o cliente controla à medida que o ativo é criado ou melhorado; (iii) a obrigação de desempenho não cria um ativo com um uso alternativo para a entidade e a Companhia possui direito executável ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente.

A receita de operações de venda de energia na CCEE e de transações no mercado de curto prazo estão reconhecidos pelo valor justo da contraprestação a receber quando as transações ocorrem. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação de Diferenças ('PLD').

As subvenções governamentais são reconhecidas no resultado dos exercícios nos quais a Companhia reconhece como receita os descontos concedidos relacionados à subvenção baixa renda e outros descontos tarifários, bem como os subsídios referente aos valores recebidos para cobertura de despesas incorridas (aporte CDE), bandeira tarifária e bônus da crise hídrica.

As subvenções são registradas em uma base sistemática durante os períodos em que o objeto da subvenção seja reconhecido no resultado do exercício, a menos que as condições para o recebimento da subvenção sejam atendidas após o reconhecimento das despesas relacionadas.

b) Estimativas e julgamentos críticos

A receita de fornecimento de energia não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço. Essa estimativa de receita não faturada é calculada utilizando como base o volume total de energia disponibilizada no mês, a energia injetada e o índice anualizado de perdas técnicas e comerciais.

A receita de construção de infraestrutura da concessão, considerando o modelo regulatório vigente, não prevê remuneração específica para a construção ou melhoria da infraestrutura da concessão. Dessa forma, a margem de obrigação de desempenho é 0% (zero por cento).

Para a receita de venda de energia na CCEE, a Companhia utiliza-se da medição prévia da usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE, prévia da perda interna com base no histórico e perda da rede básica, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época, valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE e prévia do *Generation Scaling Factor* ("GSF") de acordo com as informações disponibilizadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS").

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA**

	GWh		R\$	
	2023	2022	2023	2022
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (1)	8.388	7.825	(1.676)	(1.479)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (2)	-	-	(198)	(136)
Energia curto prazo - PLD e MRE (3)	-	-	35	6
Contratos por cotas de garantia física	2.521	3.236	(400)	(414)
Energia Itaipu (4)	2.407	2.573	(523)	(748)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	461	477	(156)	(160)
Outros	240	250	(119)	(142)
Subtotal	14.017	14.361	(3.037)	(3.073)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	276	283
Total	14.017	14.361	(2.761)	(2.790)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica (5)			(1.486)	(1.181)
Encargos de transporte			(88)	(72)
Encargos de conexão			(99)	(70)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (6)			(37)	(151)
Encargo de Energia de Reserva - EER (7)			(261)	(174)
Outros encargos			(41)	(38)
Subtotal			(2.012)	(1.686)
Créditos de PIS e COFINS			185	155
Total			(1.827)	(1.531)
Total dos custos com energia elétrica			(4.588)	(4.321)

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (1) O aumento do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do início de novos contratos do 26º leilão de energia nova e reajustes das tarifas (R\$/MWh) dos gerados a partir de 27 de agosto de 2023;
- (2) Apesar da variação anual de positiva de 5% da geração térmica do portfólio Neoenergia, o aumento de 24% do PLD, decorrente do incremento do PLD mínimo e maior despacho térmico de setembro a dezembro de 2023 comparado a 2022, explica a elevação dos custos variáveis em 2023;
- (3) Redução decorrente da equalização do PLD em 2023 gerando menos excedente financeiro e não houve compra de energia no MCP (Déficit);
- (4) Redução da demanda (REH Aneel 3.149/2022, de 06.12.2022) e da Tarifa US\$/kW (REH Aneel 3.168/2022, de 29.12.2022; retificação pela REH Aneel 3.193, de 25.04.2023);
- (5) Aumento do montante contratado (MUST) e da Tarifa TUST (REH Aneel 3.217/23 de 04.07.2023);
- (6) Redução dos custos do ESS Brasil decorrente da segurança energética, em virtude de melhor nível hidrológico de reservatórios e regime pluviométrico mais favorável; e
- (7) Aumento no pagamento de Encargo de Energia de Reserva de modo a garantir o contínuo equilíbrio financeiro da conta do CONER.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO**

	2023	2022
Pessoal	(155)	(119)
Material	(451)	(546)
Serviços de terceiros	(204)	(211)
Juros sobre obras em andamento	(10)	(13)
Outros	(49)	(239)
Total	(869)	(1.128)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	2023		
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas
Pessoal e benefícios a empregados (nota 6.1)	(302)	(13)	(124)
Administradores	-	-	(4)
Serviços de terceiros (nota 6.2)	(76)	(48)	(89)
Depreciação e amortização (nota 6.3)	(313)	-	(50)
Provisão para processos judiciais	-	-	(22)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(9)
Outras receitas e despesas, líquidas (nota 6.4)	(81)	(1)	(14)
Total	(772)	(62)	(312)

	2022		
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas
Pessoal e benefícios a empregados (nota 6.1)	(327)	(11)	(86)
Administradores	-	-	(3)
Serviços de terceiros (nota 6.2)	(72)	(45)	(75)
Depreciação e amortização (nota 6.3)	(263)	-	(48)
Provisão para processos judiciais	-	-	(27)
Impostos, taxas e contribuições	(3)	-	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas (nota 6.4)	(83)	(1)	(11)
Total	(748)	(57)	(257)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**6.1 Pessoal e benefícios a empregados**

	2023	2022
Remunerações	(246)	(205)
Encargos sociais	(83)	(73)
Auxílio alimentação	(70)	(61)
Convênio assistencial e outros benefícios (1)	(36)	(44)
Rescisões	(9)	(9)
Provisão para férias e 13º salário	(58)	(56)
Plano de saúde	(59)	(60)
Participação nos resultados	(51)	(57)
(-) Transferências para ordens (2)	180	145
Outros	(7)	(4)
Total	(439)	(424)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios;

(2) Transferência do custo de mão de obra própria para projetos.

6.2 Serviços de terceiros

	2023	2022
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	(7)	(8)
Agente arrecadador e credenciado	(18)	(18)
Corte, ligação e religação	(22)	(22)
Atendimento e teleatendimento	(42)	(36)
Serviços técnicos e manutenções	(16)	(4)
Poda de árvore e limpeza faixa	(12)	(14)
Cobrança adm. e negativação	(7)	(2)
Tecnologia da informação	(29)	(26)
Serviços jurídicos	(11)	(11)
Consultoria e auditoria	(1)	(1)
Comunicação	(20)	(19)
Encerramento de ordem – Custo serviço prestado	(3)	(3)
Vigilância	(15)	(17)
Outros serviços	(10)	(11)
Total	(213)	(192)

6.3 Depreciação e amortização

	2023	2022
Quota de depreciação e amortização	(358)	(300)
Baixa do valor residual de ativos intangíveis	(10)	(15)
Subtotal	(368)	(315)
(-) Crédito PIS/COFINS	5	4
Total	(363)	(311)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**6.4 Outras receitas e despesas, líquidas**

	2023	2022
Seguros	(5)	(4)
Doações e contribuições	(1)	(1)
Recuperação de despesa	9	7
Órgãos de classe do Setor Elétrico	(2)	(2)
Despesas de viagem	(12)	(8)
Consumo próprio de energia elétrica	(8)	(7)
Propaganda e publicidade	(8)	(8)
Alimentação	(7)	(6)
Multa por inadimplência/ contratual	59	62
Perdas / alienação / desativação	(39)	(34)
Indenização danos elétricos	(7)	(5)
Eventos	(1)	(1)
Material	(68)	(72)
Custas processuais	(4)	(5)
Outros	(2)	(11)
Total	(96)	(95)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	2023	2022
Receitas Financeiras		
Renda de aplicações financeiras	82	104
Tributos sobre receita financeira	(12)	(16)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	87	90
Atualização de depósitos judiciais	2	2
Atualização do ativo financeiro setorial (I)	-	71
Outras receitas financeiras	7	7
	166	258
Despesas Financeiras		
Encargos sobre instrumentos de dívida (2)	(558)	(480)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(10)	(6)
Atualização do passivo financeiro setorial (I)	(33)	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(21)	(25)
Outras despesas financeiras	(98)	(88)
	(720)	(599)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (3)	(144)	(334)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (3)	214	498
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (3)	(325)	(542)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (3)	181	307
Perdas com variações cambiais e monetárias	(2)	(23)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	5	29
	(71)	(65)
Resultado financeiro, líquido	(625)	(406)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (1) Refere-se, principalmente, a remuneração dos itens da CVA de ENERGIA e CVA de ESS, com base nos saldos homologados pela ANEEL nos processos tarifários de 2022 e 2023;
- (2) Inclui os encargos incorridos sobre as operações de empréstimos, financiamentos e debêntures e foi impactado pelo aumento do volume da dívida; e
- (3) Maior redução do dólar e euro em comparação aos doze meses do ano passado, gerando maior receita nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, consequentemente despesa nos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.359	1.382
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(462)	(470)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	65	69
Incentivos fiscais	9	5
Multas indedutíveis	(1)	(1)
Outras adições (reversões) permanentes	1	1
Tributos sobre o lucro	(388)	(396)
Alíquota efetiva	29%	29%
Corrente	(295)	(255)
Diferido	(93)	(141)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	2023	2022
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	214	262
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	43	7
Provisão para processos judiciais	53	50
Perdas de créditos esperadas - contas a receber	84	73
Arrendamentos capitalizados	2	2
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	4	3
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis e instrumentos financeiros	(467)	(398)
Outros	11	11
Total	(56)	10
Ativo não circulante	-	10
Passivo não circulante	(56)	-

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10	-
Efeitos reconhecidos no resultado	(93)	-
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	27	-
Transferências entre ativos e passivos	56	(56)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(56)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	148	-
Efeitos reconhecidos no resultado	(141)	-
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	3	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10	-

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados nas projeções fundamentadas no planejamento estratégico.

8.1.3 Tributos sobre o lucro a recuperar/ recolher

	2023	2022
IRPJ	5	30
CSLL	1	12
Total	6	42
Circulante	2	42
Não circulante	4	-
	2023	2022
IRPJ	-	22
CSLL	1	13
Total passivo circulante	1	35

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possui montante reconhecido na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui o montante de R\$ 904 (R\$ 653 em 31 de dezembro de 2022), referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico da Companhia, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário.

As principais naturezas estão relacionadas abaixo, como seguem:

- (i) Não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 863 (R\$ 611 em 31 de dezembro de 2022). Em 10 de julho de 2023, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 17459-720.018/2023-41, lavrado pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 182 em 31 de dezembro de 2023, relativo a amortizações de ágio, ocorridas no exercício de 2018; e
- (ii) Processos administrativos oriundos da não homologação de pedido de compensações realizados através de direitos creditórios de IRPJ e CSLL, totalizando o montante de R\$ 2 (R\$ 6 em 31 de dezembro de 2022).

8.1.5 Benefício fiscal – Mais-valia e PMIPL

O benefício fiscal da Mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a Mais-valia de aquisição de empresa incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da Mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída a Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido - PMIPL, cujos saldos são como seguem:

	2023	2022
Saldo inicial do exercício	262	310
Amortização	(48)	(48)
Saldo final do exercício	214	262

A amortização da Mais-valia, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. A Mais-valia está sendo amortizada mensalmente pelo período remanescente de exploração da concessão/autorização, conforme impactos monetários abaixo:

2024	2025	2026	2027	2028
46	46	46	46	30

8.1.6 Política contábil e julgamentos críticos

a) Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributáveis futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

O benefício fiscal decorrente de Mais-valia e ágio (*goodwill*) incorporados em processo de reorganização societária são reconhecidos como tributos diferidos, em virtude da natureza do benefício fiscal intrínseco e por melhor representar a fruição dos benefícios de caixa gerado pela transação em favor da Companhia.

b) Estimativas e julgamentos críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que são reconhecidos considerando premissas e fluxos de caixa projetados e podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de vendas de energia, preços de energia, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis à legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

8.2 Outros tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	2023	2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	132	141
Programa de Integração Social - PIS	2	12
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	9	62
Total	143	215
Circulante	57	134
Não circulante	86	81

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher**

	2023	2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	165	139
Programa de Integração Social - PIS	8	7
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	35	32
Impostos e contribuições retidos na fonte	5	12
Outros	16	-
Outros tributos a recolher	229	190
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	25	36
Programa de Eficiência Energética - PEE	68	82
Outros (1)	(2)	6
Encargos setoriais	91	124
Total	320	314
Circulante	317	244
Não circulante	3	70

- (1) Até julho de 2023, a Companhia realizou o recolhimento de Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE) utilizando os percentuais de 0,3% e 0,15%, respectivamente, considerando o veto da Lei nº 14.514/2022, sobre o inciso I, do art. 1º, da Lei nº 9.991, de 24/07/2000. Em dezembro de 2023, após publicação do Ofício Circular ANEEL nº 0005/2023, foi realizado ajuste retroativo do cálculo, considerando os percentuais de 0,2% e 0,1%.

8.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais

De acordo com decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") em março de 2017, o valor do ICMS destacado na nota fiscal não deve integrar a base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/22.

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, atualizados pela taxa SELIC e descontados dos repasses já realizados, bem como a movimentação, estão demonstrados a seguir:

	2023	2022
Saldo inicial do exercício	70	541
Constituição	-	70
Atualização monetária	1	50
Compensação	(60)	(591)
Saldo final do exercício	11	70
Circulante	-	70
Não circulante	11	-

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2023	2022
Caixa e depósitos bancários à vista	74	44
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	341	385
Fundos de Investimentos	242	98
Total	657	527

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2023 é de 100,49% (100,31% em 31 de dezembro de 2022) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

	2023	2022
Carteira		
Fundos exclusivos		
Operações compromissadas	242	98
Total	242	98

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. para que o grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	2023			2022		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	1.364	(247)	1.117	1.201	(200)	1.001
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	32	-	32	18	-	18
Disponibilidade da rede elétrica	938	-	938	762	-	762
Subvenções e subsídios governamentais	115	-	115	81	-	81
Outros recebíveis	-	-	-	10	(10)	-
Total	2.449	(247)	2.202	2.072	(210)	1.862
Ativo circulante			2.154			1.830
Ativo não circulante			48			32

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**10.1 Fornecimento de energia**

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	2023		2022	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	426	(90)	369	(76)
Comercial	127	(42)	136	(32)
Industrial	211	(102)	208	(80)
Rural	48	(7)	42	(7)
Poder público	44	(1)	27	(2)
Iluminação pública	21	-	18	-
Serviço público	56	-	62	-
Não faturado	431	(5)	339	(3)
Total	1.364	(247)	1.201	(200)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	2023		2022	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	858	(26)	740	(25)
Saldos vencidos:	506	(221)	461	(175)
Entre 1 e 90 dias	220	(22)	194	(20)
Entre 91 e 180 dias	41	(21)	45	(22)
Entre 181 e 360 dias	70	(51)	76	(52)
Acima de 360 dias	175	(127)	146	(81)
Total	1.364	(247)	1.201	(200)

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas – PCE

	2023	2022
Saldo inicial do exercício	(210)	(184)
Efeito reconhecido no resultado do exercício	(116)	(89)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	79	63
Saldo final do exercício	(247)	(210)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



10.3 Política contábil e julgamentos críticos

a) Política contábil

O Contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (nota 21.1) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação é incondicional, deduzidos das perdas de créditos esperadas.

b) Estimativas e julgamentos críticos

A Companhia mensura as perdas de créditos esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de perda esperada baseada na experiência de perda de crédito histórica, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou ajustada com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras para o negócio de distribuição operado pela Companhia.

A Companhia utiliza a abordagem de mensuração através de uma matriz de perda esperada que considera o histórico de inadimplência dos últimos 5 anos. São considerados os históricos de forma segregada em faturamento (regular e parcelado), por classe de consumo (residencial, industrial, comercial, rural, poder público, iluminação pública e serviço público), acima de 12 meses a matriz considera perda integral, à exceção dos grandes consumidores, com cobrança judicial, para os quais há uma análise individual que avalia as perdas de créditos esperadas, com base na efetividade de negociações e respectiva situação financeira.

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	2023			2022		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	137	(485)	(348)	354	(300)	54
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	45	-	45	5	(10)	(5)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	1	(1)	-	238	-	238
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST	210	-	210	153	-	153
Neutralidade de encargos setoriais	40	(58)	(18)	23	(5)	18
Outros	-	(15)	(15)	48	-	48
Componentes financeiros e subsídios						
Repasso de sobrecontratação (1)	246	-	246	133	-	133
Risco hidrológico	-	(269)	(269)	-	(318)	(318)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	7	(124)	(117)	4	(118)	(114)
Diferimento de reajuste (nota 3.2)	206	(231)	(25)	66	(206)	(140)
CDE Modicidade Eletrobras (nota 3.2)	-	(24)	(24)	-	(129)	(129)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (2)	-	(32)	(32)	86	(286)	(200)
Outros	13	(42)	(29)	14	(38)	(24)
Total	905	(1.281)	(376)	1.124	(1.410)	(286)
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	542	(581)	(39)	555	(430)	125
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	363	(700)	(337)	569	(980)	(411)
Total	905	(1.281)	(376)	1.124	(1.410)	(286)
Passivo circulante			(166)			(34)
Passivo não circulante			(210)			(252)

- (1) Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apurou um ativo de R\$ 246, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (2) A ANEEL autorizou, no processo de Reajuste Tarifário 2022, o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Esses mecanismos permitiram a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses a partir do reajuste tarifário, de agosto/22 a julho/23, estava lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal.

A movimentação dos saldos de ativos e passivos setoriais da concessão estão apresentados como segue:

	Direito	Obrigações	Efeito líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.124	(1.410)	(286)
Constituição (1)	823	(733)	90
Amortização (Índice de Reposicionamento Tarifário) (2)	(587)	501	(86)
Atualização monetária	124	(157)	(33)
Transferências (3)	(579)	518	(61)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	905	(1.281)	(376)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.241	(748)	493
Constituição	1.151	(1.201)	(50)
Amortização (Índice de Reposicionamento Tarifário)	(440)	424	(16)
Atualização monetária	126	(55)	71
Transferências	(954)	170	(784)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.124	(1.410)	(286)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (1) Em 2023, a Companhia constituiu o saldo no montante de R\$ 90, com destaque para o item de Risco Hidrológico, referente a reversão da antecipação de tal componente financeiro, conforme valores homologados pela ANEEL, além da CVA de sobrecontratação, em função da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário.
- (2) Em 2023, a Companhia amortizou o montante de R\$ (86), decorrente dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário da Companhia em 2022 e 2023.
- (3) O efeito líquido, refere-se, principalmente, às reclassificações do passivo tributário para o passivo regulatório dos créditos compensados decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

11.1 Política contábil e julgamentos críticos

a) Política contábil

Os ativos e passivos financeiros setoriais são mensurados ao custo amortizado (nota 21.1) e são originados da diferença entre os custos previstos pela ANEEL e incluídos na tarifa no início do período tarifário (Parcela "A"), e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito incondicional de receber caixa do Poder Concedente nos casos em que os custos previstos são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou uma obrigação quando os custos previstos são superiores aos custos efetivamente incorridos.

Os ativos financeiros contemplam desde o seu reconhecimento inicial as expectativas de riscos de inadimplência e estimativas de glosa pelo Poder Concedente.

b) Estimativas e julgamentos críticos

O valor presente dos direitos e obrigações serão efetivamente liquidados por ocasião do próximo período tarifário ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados e/ou repassados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção, por qualquer motivo, da concessão. A Companhia, em conjunto com os assessores econômicos e regulatórios, revisa no final de cada exercício, as premissas e expectativas de homologação pelo Poder Concedente.

A Administração entende que existem incertezas relevantes quanto a contabilização e mensuração dos créditos referentes à energia injetada pelos consumidores nas redes de distribuição do Grupo à título de empréstimo gratuito e que foram originados por sistemas de geração distribuída (GD), bem como sobre o tratamento regulatório aplicável para mensurar a reversão de tais créditos para modicidade tarifária após o período de 60 meses sem compensação. Dado esse contexto, a Administração concluiu que nenhuma obrigação deve ser reconhecida nesse momento, até que essas incertezas sejam esclarecidas.

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



12.1 Ativo financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual (nota 21.6(i)). Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	2023	2022
Saldo inicial do exercício	4.407	3.488
Baixas	(22)	(17)
Reversão	6	8
Transferência ativo contratual (1)	721	615
Ajustes a valor justo (2)	196	313
Saldo final do exercício	5.308	4.407
Ativo não circulante	5.308	4.407

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção;

(2) Em 2022, como parte do processo de melhoria contínua, devido à complexidade do modelo regulatório e de modo a garantir a melhor estimativa de Base de Remuneração, a Companhia realizou nova forma de reavaliação dos ativos incrementais (ativos adicionados ao sistema elétrico e contabilizado a partir da última RTP), aderente ao preconizado pelo Submódulo 2.3 (Base de Remuneração Regulatória), PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), com impacto de R\$ 123 em 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, o valor justo está impactado positivamente com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, R\$ 6 em função do aumento do índice, se comparado com dezembro de 2022.

12.2 Ativo contratual

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção e melhoria da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no exercício:

	2023	2022
Saldo inicial do exercício	714	573
Adições (1)	863	1.121
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(273)	(365)
Transferências - ativos financeiros (1)	(721)	(615)
Saldo final do exercício	583	714
Custo	685	772
Obrigações especiais	(102)	(58)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo exercício e deduzidos das obrigações especiais. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



12.3 Política contábil e julgamentos críticos

a) Política contábil

Os contratos de concessão de serviços públicos de energia elétrica celebrados com a União (Poder Concedente - Outorgante) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição pela Companhia e estabelecem que:

De acordo com os contratos de concessão:

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de concessão com base em fórmula paramétrica (Parcelas A e B), bem como são definidas as modalidades de revisão tarifária, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas nos contratos de concessão, a Administração de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

- Investimentos do contrato de concessão em construção ou melhoria da infraestrutura são classificados como ativo de contrato. Os ativos de contrato são bifurcados entre ativo financeiro e ativo intangível, após a entrada em operação do investimento, ou do término da melhoria da infraestrutura.
- Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente.
- Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível (nota 13) em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

b) Estimativas e julgamentos críticos

Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado em preços atribuídos pela ANEEL, estipulados para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo Poder Concedente. As estimativas utilizadas consideram premissas observáveis no: (i) Banco de Preços Referenciais e Orçamento Referencial, ambos da ANEEL, e (ii) Banco de Preços da Companhia. Essas premissas podem ser significativamente diferentes das estimadas pela Administração no momento da indenização pelo Poder Concedente.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**13. INTANGÍVEL**

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	5,05%
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.597
Baixas	(18)
Amortização	(344)
Transferências - ativo contratual (I)	273
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.508
Custo	4.247
Amortização acumulada	(2.592)
Obrigações especiais	(147)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.538
Baixas	(20)
Amortização	(286)
Transferências - ativo contratual (I)	365
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.597
Custo	4.056
Amortização acumulada	(2.283)
Obrigações especiais	(176)

(I) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

13.1 Política contábil

Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*), quando aplicável.

Os bens e instalações vinculados ao direito de uso da concessão de serviços públicos possuem taxa de amortização que representam sua vida útil-econômica, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	2023	2022
Energia elétrica	449	399
Encargos de uso da rede	210	149
Materiais e serviços	176	207
Total passivo circulante	835	755

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****15.1 Dívida líquida**

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	2023	2022
Empréstimos e financiamentos bancários	829	663
Agências de fomento	1.843	1.214
Mercado de capitais	2.833	3.145
Empréstimos e financiamentos	5.505	5.022
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(107)	(217)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(657)	(527)
(-) Títulos e valores mobiliários	(21)	(23)
Dívida líquida	4.720	4.255

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais, principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	2023	2022
Denominados em R\$	4.573	4.096
Indexados a taxas flutuantes	4.573	4.096
Denominados em US\$	719	696
Indexados a taxas flutuantes	125	169
Indexados a taxas fixas	594	527
Denominados em outras moedas	243	254
Indexados a taxas fixas	243	254
	5.535	5.046
(-) Custos de transação	(30)	(24)
	5.505	5.022
Passivo circulante	914	754
Passivo não circulante	4.591	4.268

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	2023	2022
Custo médio em % CDI (1)	92,9%	94,1%
Custo médio em taxa Pré (2)	12,2%	11,8%
Saldo da dívida	5.505	5.022
Instrumentos financeiros derivativos	(107)	(217)
Dívida total líquida de derivativos	5.398	4.805

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses.

(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses dividido pelo saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Principal (1)	Juros (1)	Instrumentos derivativos	Total
2024	691	434	(56)	1.069
2025	1.086	369	(36)	1.419
2026	1.009	466	(11)	1.464
2027	699	215	(24)	890
2028	683	165	-	848
Entre 2029 e 2033	1.152	255	-	1.407
Entre 2034 e 2038	213	60	-	273
2039 em diante	64	4	-	68
Total	5.597	1.968	(127)	7.438

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros, é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de dezembro de 2023 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2023, o prazo médio de vencimento do endividamento da Companhia é de 3,9 anos (4,5 anos em 31 de dezembro de 2022).

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	2023	2022
Saldo inicial do exercício	5.022	5.014
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (1)	1.000	750
Amortizações de principal	(579)	(750)
Custo de captação	(9)	(7)
Pagamento de encargos de dívida	(424)	(310)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	565	489
Variação cambial	(70)	(135)
Marcação a valor justo	-	(29)
Saldo final do exercício	5.505	5.022

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (I) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 as operações captadas, no montante de R\$ 1.000, pela Companhia foram: (i) R\$ 200 com prazo de vencimento de 2 anos junto ao Santander; e (ii) R\$ 800 junto ao IFC, sendo este um financiamento verde vinculado a metas ESG que, caso atingidas, gerarão *step-down* no *spread* da dívida. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 as operações captadas, no montante de R\$ 750, pela Companhia foram: (i) R\$ 200 com prazo de vencimento de 5 anos junto ao MUFG BANK LTD; (ii) R\$ 500 via 11ª emissão de debêntures com prazo final em 7 anos; e (iii) R\$ 50 com prazo de até 20 anos junto ao BNDES.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total
Linhas de crédito rotativas	R\$	18/07/2026	200
Linhas de crédito rotativas	R\$	15/12/2026	200
Linhas de crédito rotativas	R\$	06/12/2026	200
			600

O custo médio para manutenção dessas linhas de crédito, em 31 de dezembro de 2023, é de 0,49% a.a. (0,35% a.a. em 31 de dezembro de 2022) sobre o montante total.

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 84% dos contratos de dívida que contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Abaixo seguem os principais parâmetros e as medições estimadas em geral:

	Limite contratual inferior (1)	Medição em 2023 (2)	Medição em 2022 (2)
Consolidado Neoenergia (3)			
Dívida líquida ÷ EBITDA	≤ 4,0	3,17	3,15
EBITDA ÷ Resultado financeiro	≥ 2,0	Não aplicável	3,05
Companhia			
Dívida líquida ÷ EBITDA	≤ 3,0	2,01	2,03
EBITDA ÷ Resultado financeiro	≥ 2,0	3,75	5,17

- (1) Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas com a composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração, podendo ser trimestralmente ou anual. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas;
- (2) Índices gerais alcançados pelas informações apresentadas nessa demonstração financeira e nas demonstrações financeiras consolidadas da Neoenergia S.A.; e
- (3) A Neoenergia S.A. é avalista e garantidora das dívidas de suas subsidiárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos *covenants* financeiros. Não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

15.2.1 Política contábil

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação dos empréstimos e financiamentos são reconhecidas como custos da transação.

Os juros dos instrumentos financeiros passivos são capitalizados como parte do imobilizado ou intangível se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Os juros de empréstimos e financiamentos não capitalizados são reconhecidos no resultado do exercício que foram incorridos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o índice de capitalização dos juros (encargos incorridos) é de 1,76% e 2,64%, respectivamente.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza contratos de *swaps*, a termo e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 1.1.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	2023	2022
Contratados para proteção de dívidas:		
Risco de câmbio (NDF, opções e outros derivativos)	(1)	(1)
Swap de moeda - US\$ vs R\$	73	181
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	36	37
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	(1)	-
Exposição líquida	107	217
Ativo circulante	87	57
Ativo não circulante	88	213
Passivo circulante	(15)	(16)
Passivo não circulante	(53)	(37)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	2023	2022
Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	(31)	(12)
Contratados para proteção de outras operações	(1)	-
Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	139	229
	107	217

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	2023			2022		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	217	-	217	660	1	661
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(143)	(1)	(144)	(235)	-	(235)
Liquidação financeira entradas (saídas)	18	-	18	(168)	1	(167)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	16	-	16	(40)	(2)	(42)
Saldo final	108	(1)	107	217	-	217
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(143)	(1)	(144)	(235)	-	(235)

15.3.1 Política contábil e julgamentos críticos**a) Política contábil**

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas no resultado, exceto se forem designados como *hedge accounting* e derivativos utilizados para compra/venda de participação de acionistas não controladores. As transações de derivativos que não são qualificadas como *hedge accounting* são classificadas e apresentadas como *hedge* econômico, já que a Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como uma forma de mitigar esses riscos.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa têm seu componente eficaz reconhecido no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira) ou ativo intangível, quando o item protegido for efetivamente realizado. Os custos do instrumento de *hedge* são reconhecidos dentro do patrimônio líquido.

As variações no valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para compra/ venda de participação de acionistas não controladores são reconhecidos no patrimônio líquido como reservas de transações com o sócio.

b) Estimativas e julgamentos críticos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos não negociados em mercado ativo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para determinar o método de mensuração mais aderente a cada classe de instrumentos derivativos, assim como as premissas a serem observadas. De modo geral, as premissas são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço.

As premissas de avaliação dos derivativos e análise do impacto, caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração estão apresentadas nas notas 21.2 e 21.8, respectivamente.

16. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais****a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis (1)	Trabalhistas (2)	Fiscais (3)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	77	83	12	172
Adições e reversões, líquidas	15	7	-	22
Pagamentos	(35)	(12)	-	(47)
Atualizações monetárias	11	11	1	23
Saldo em 31 de dezembro de 2023	68	89	13	170
Circulante				28
Não circulante				142

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	84	79	12	175
Adições e reversões, líquidas	14	9	2	25
Pagamentos	(34)	(17)	(3)	(54)
Atualizações monetárias	13	12	1	26
Saldo em 31 de dezembro de 2022	77	83	12	172
Circulante				40
Não circulante				132

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

(1) Processos cíveis: Do total reconhecido, destaca-se:

- Ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, envolvendo também questionamentos diversos de clientes atinentes ao fornecimento de energia, entre outros, perfazendo o valor provisionado de R\$ 54 (R\$ 52 em 31 de dezembro de 2022).

(2) Processos trabalhistas: Do total reconhecido, destacam-se:

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor provisionado é de R\$ 78 (R\$ 71 em 31 de dezembro de 2022); e
- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo valor estimado é de R\$ 11 (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2022).

(3) Processos fiscais: Do total reconhecido, destacam-se:

- Execução fiscal decorrente de auto de infração relativo a crédito de ICMS supostamente indevido no período compreendido entre janeiro de 2004 a novembro de 2007, que se encontra pendente de decisão nos Tribunais Superiores. Em setembro de 2021, a Fazenda do Estado de São Paulo efetuou a correção da Certidão de Dívida Ativa para adequar o valor envolvido às decisões proferidas de forma favorável à Companhia até o momento, culminando na redução de R\$ 16 para R\$ 12, os quais encontram-se atualmente provisionados.

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	2023	2022
Processos cíveis (1)	680	635
Processos trabalhistas (2)	103	105
Processos fiscais (3)	1.358	1.235
Total	2.141	1.975

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos:

- (1) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros, conforme explicados a seguir:
 - Ações versando sobre eventual legitimidade da cobrança pela instalação de infraestrutura de distribuição de energia elétrica em faixas de domínio das rodovias. Como o tema ainda não está pacificado nos Tribunais, os assessores jurídicos da Companhia mantêm o prognóstico de perda como possível. O montante estimado perfaz o total de R\$ 539 (R\$ 483 em 31 de dezembro de 2022).
- (2) Processos trabalhistas: Referem-se a diversas ações movidas por seus empregados e por empregados de empresas prestadoras de serviços. Essas ações versam, de modo geral, sobre horas extras, benefícios diversos, ajustes salariais, verbas rescisórias e reflexos. Do total de R\$ 103 (R\$ 105 em 31 de dezembro de 2022) provisionados, destacam-se:
 - Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor estimado é de R\$ 75 (R\$ 76 em 31 de dezembro de 2022); e
 - Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo valor estimado é de R\$ 27 (R\$ 29 em 31 de dezembro de 2022).
- (3) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros, cujo(s) destaque(s) passamos a tratar a seguir:
 - Autos de infração relativos a crédito de ICMS cuja escrituração no "Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente" (CIAP) se deu supostamente em desacordo com regras previstas na legislação tributária, estimados em R\$ 569 (R\$ 516 em 31 de dezembro de 2022);
 - Autos de infração relativos a crédito de ICMS sobre bens destinados ao ativo imobilizado da Companhia e sobre combustíveis utilizados na frota operacional, estimados em R\$ 197 (R\$ 286 em 31 de dezembro de 2022);
 - Autos de infração relativos a contribuições sociais (INSS) sobre valores pagos a título de PLR, previdência privada, assistência médica, Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT bem como valores pagos a título de cessão de mão-de-obra, estimados em R\$ 112 (R\$ 105 em 31 de dezembro de 2022); e
 - Autos de infração relativos a estornos de débitos de ICMS (Convênio 30) relativos à refaturamento de contas de energia elétrica, estimados em R\$ 256 (R\$ 183 em 31 de dezembro de 2022).

As provisões para processos e os passivos contingentes foram atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação do IPCA na fase pré processual e SELIC após o ajuizamento para as ações trabalhistas, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal na ADC 58; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	2023	2022
Processos cíveis	9	9
Processos trabalhistas	20	26
Processos fiscais	5	4
Outros processos	8	5
Total	42	44

16.2 Política contábil e julgamentos críticos

a) Política contábil

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

O valor relacionado à parcela principal da provisão é reconhecido no resultado operacional ou intangível em função da correlação direta das operações da Companhia e os encargos financeiros são reconhecidos no resultado financeiro.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objetos de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objetos de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

b) Estimativas e julgamentos críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**17. OUTROS PASSIVOS**

	2023	2022
Caução em garantia (I)	44	32
Devoluções a consumidores	29	26
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	20	21
Repasse a terceiros	5	1
Bônus estratégico	10	9
Fundo educacional	6	6
Outras provisões	26	31
Compartilhamento de pessoal	-	3
Entidades seguradoras	3	1
Encargos financeiros	4	6
Outros	15	14
Total	162	150
Circulante	127	126
Não circulante	35	24

- (I) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente (IPCA ou CDI), para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto e longo prazo – pós-emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Benefício Definido”) e (ii) plano de previdência complementar (“Plano de pensão - Contribuição Definida”).

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	2023	2022
Obrigações trabalhistas e PLR	133	115
Benefícios pós-emprego	122	20
Total	255	135
Passivo circulante	139	120
Passivo não circulante	116	15

18.1 Benefícios Pós-Emprego

A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui planos no formato de benefício definido e contribuição definida. Os planos de benefícios estão abertos para novas adesões.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



O plano estruturado na modalidade de contribuição definida não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual).

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos à Administração da Companhia ("Curadores"). Os Curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os Curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguridade social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	2023			
	Quantidade Beneficiários Ativos	Quantidade Beneficiários Assistidos	Situação	Condição financeira
Planos de benefício definido				
Vivest - PSAP/Elektro	2.764	2.190	Aberto	Deficitário
Planos de contribuição definida				
Néos - Plano CD Néos	849	3	Aberto	N/A
Total	3.613	2.193		

a) Movimentação dos ativos e passivos dos planos

	Benefício definido		
	Obrigações atuariais	Valor justo dos ativos	Ativo (passivo) líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.833)	1.813	(20)
Custo do serviço	(2)	-	(2)
Efeitos dos juros	(167)	157	(10)
Contribuições pagas pelos participantes	(4)	4	-
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	4	4
Benefícios pagos pelo plano	147	(147)	-
Redimensionamento	(97)	3	(94)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.956)	1.834	(122)
Planos deficitários	(1.956)	1.834	(122)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.828)	1.786	(42)
Custo do serviço	(7)	-	(7)
Efeitos dos juros	(164)	157	(7)
Contribuições pagas pelos participantes	(4)	4	-
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	3	3
Benefícios pagos pelo plano	130	(130)	-
Redimensionamento	40	(7)	33
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.833)	1.813	(20)
Planos deficitários	(1.833)	1.813	(20)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**b) Valores reconhecidos no resultado do exercício**

	Benefício definido	
	2023	2022
Custo do serviço	2	(3)
Despesa com juros de passivos	(167)	(163)
Receita com juros de ativos	157	157
Total	(8)	(9)
Alocação dos custos do serviço:		
Resultado do exercício	2	(3)

c) Valores reconhecidos nos outros resultados abrangentes

	Benefício definido	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	(6)	(28)
Redimensionamento:		
Mudança nas premissas	(97)	40
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	3	(7)
Efeito bruto	(94)	33
Tributos sobre o lucro	32	(11)
Efeito líquido em outros resultados abrangentes	(62)	22
Saldo no final do exercício	(68)	(6)

d) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Benefício definido	
	2023	2022
Valor presente das obrigações atuariais	(1.956)	(1.833)
Valor justo dos ativos	1.834	1.813
Total passivo líquido	(122)	(20)
Passivo circulante	(6)	(5)
Passivo não circulante	(116)	(15)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**e) Outras informações dos planos de benefício definido****(i) Ativos dos planos por categoria**

	2023			2022		
	Preços cotados em mercado ativo	Preços não cotados em mercado ativo	Valor justo total	Preços cotados em mercado ativo	Preços não cotados em mercado ativo	Valor justo total
Investimento direto:						
Fundo de investimento imobiliário	-	49	49	-	47	47
Outros	-	34	34	-	36	36
Investimento através de fundos:			-			-
Fundo de investimento – Ações/ Quotas	193	-	193	366	-	366
Fundo de investimento – Multimercado	1.547	-	1.547	1.338	-	1.338
Fundo de investimento – Renda fixa	1	-	1	2	-	2
Fundo de investimento – Imobiliário	10	-	10	24	-	24
Total	1.751	83	1.834	1.730	83	1.813

(ii) Expectativa de pagamentos futuros

As expectativas de pagamentos de benefícios que refletem serviços futuros pelo plano são as seguintes:

	Benefício definido
	2023
2024	138
2025	139
2026	138
2027	138
2028	137
Entre 2029 e 2033	675
Entre 2034 e 2038	638
2039 em diante	1.874
Total	3.877

Para fins de capitalização do plano, a Companhia espera desembolsar R\$ 4 no exercício de 2024.

(iii) Análise de sensibilidade e hipóteses atuariais/econômicas

Para a análise de sensibilidade, a Companhia considera o efeito de alteração na taxa nominal de desconto no valor presente da obrigação atuarial da Companhia, conforme apresentado abaixo:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Benefício definido	
	2023	2022
Taxa nominal de desconto - Redução de 0,5%		
Valor presente da obrigação atuarial	2.065	1.930
Impacto % no valor presente da obrigação atuarial	5,49%	5,24%
Impacto no <i>duration</i> da obrigação atuarial	11,41	13,03
Taxa nominal de desconto - Aumento de 0,5%		
Valor presente da obrigação atuarial	1.859	1.746
Impacto % no valor presente da obrigação atuarial	-5,01%	-4,79%
Impacto no <i>duration</i> da obrigação atuarial	10,65	12,01

As hipóteses atuariais e econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. No curto prazo elas podem não ser necessariamente realizadas. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	Benefício definido	
	2023	2022
Taxa média nominal de desconto	8,62%	9,60%
Taxa média nominal de crescimento do custo salarial	4,42%	5,07%
Taxa real de inflação dos custos médicos	N/A	N/A
Taxa média de inflação estimada no longo prazo	3,25%	3,25%
<i>Duration</i> (em anos)	11,02	12,66
Tábua de mortalidade	AT-2000 masculina, suavizada em 10%	AT-2000 masculina, suavizada em 10%
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability Masculina, suavizada em 50%	Mercer Disability segregada por sexo, suavizada em 50%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-1949 Masculina, agravada em 10%	AT-1949 Masculina, agravada em 10%
Composição familiar	Ativos e BPD: ExpCF_2014 Assistidos: Família Real	Ativos e BPD: ExpCF_2014 Assistidos: Família Real

(iv) Principais riscos relacionados aos planos de benefícios definidos

Risco geral - O retorno dos ativos do fundo não sendo suficiente para cobrir o aumento no passivo e nos pagamentos de benefícios ao longo dos anos, a Companhia será requerida a financiar o *déficit* com contribuições extraordinárias, a menos que o fundo tenha patrimônio suficiente.

Mudanças na taxa de desconto - A taxa de juros que é usada para calcular a obrigação de benefício definido (de acordo com o IFRS) depende do valor dos rendimentos dos títulos governamentais (ou títulos corporativos da Companhia) na data de relatório. Uma diminuição nos rendimentos aumenta a obrigação de benefício que é, em parte, mitigada pelo ajuste a mercado que aumenta o valor dos investimentos em renda fixa.

Investimentos e volatilidade - O conselho de Curadores aceita anualmente um Plano de Investimento, que se baseia em uma análise externa dos ativos e passivos do plano ('ALM'). Os ativos estão alocados em ações e fundos de investimentos, instrumentos de renda fixa e imóveis. Os investimentos são diversificados em diferentes classes de ativos e para diferentes gestores de ativos tendo em conta a política de alocação de investimentos dos planos e os limites autorizados pela autoridade brasileira de supervisão de fundos de previdência complementar ('PREVIC').

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Hipóteses atuariais e econômicas - Os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, taxa de juros, inflação, mortalidade e invalidez. O resultado real diferente dessas premissas levará a um aumento/redução no valor presente das obrigações do plano.

18.1.1 Política contábil e julgamentos críticos

a) Política contábil

Os planos de benefícios de longo prazo - pós-emprego (previdência) são financiados por meio de contribuições de participantes e patrocinadora aos fundos de pensão, conforme determinado por cálculos atuariais periódicos. A Companhia possui planos de benefício definido e de contribuição definida. Nos planos de benefício definido, os custos do plano são avaliados usando o método de crédito unitário projetado. Os custos de prover os benefícios são reconhecidos na demonstração do resultado para distribuir o custo do serviço ao longo da vida útil dos colaboradores. Os juros líquidos são apresentados na demonstração do resultado, na linha de despesas financeiras.

A obrigação de benefício definido é calculada anualmente na data do balanço e é medida como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados usando taxas de juros pela referência de mercado dos títulos do governo brasileiro que possuem prazos de vencimento próximos aos prazos dos desembolsos do plano.

Os ativos dos planos de pensão são avaliados a valor de mercado. O passivo reconhecido no balanço patrimonial é a obrigação de benefício definido na data de fechamento menos o valor justo dos ativos do plano. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso em dinheiro ou uma redução nos pagamentos futuros de contribuição esteja disponível. Quando os benefícios de um plano são alterados ou quando um plano é reduzido, a alteração resultante no benefício que se relaciona com o serviço passado ou o ganho ou perda relacionado com um corte é imediatamente reconhecida nos resultados. Os ganhos ou perdas nas liquidações de planos de benefícios definidos são reconhecidos quando a liquidação ocorre. Os impactos gerados por mudanças nas premissas atuariais são reconhecidos no patrimônio líquido, dentro de "Outros resultados abrangentes". Estes efeitos serão reclassificados para o lucro acumulado ou reservas de lucros, quando da extinção ou liquidação do benefício do plano que lhe deram origem.

As contribuições para planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado do exercício a que as contribuições se referem.

b) Estimativas e julgamentos críticos

O valor presente das obrigações de pensão é baseado em cálculos atuariais que usam várias premissas. Quaisquer mudanças nessas premissas impactarão o valor das obrigações de pensão. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo de ativos e passivos, custos e despesas e os valores futuros de saídas de caixa estimadas, que são registrados nas obrigações com os planos de pensão.

A Companhia, em conjunto com os atuários externos e internos, revisa no final de cada exercício, as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****19.1 Capital social**

O capital social está representado por ações ordinárias ("ON") e preferenciais ("PN"), todas sem valor nominal. O Conselho de Administração estabelecerá as condições de emissão de ações da Companhia, inclusive preço e prazo de integralização, até o limite do capital autorizado.

O capital social autorizado e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 2.000.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de dezembro de 2023 é a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias	R\$	Pref. A	R\$	Total	
					Ações	R\$
Neoenergia S.A.	91.855.825	451	101.279.596	498	193.135.421	949
Outros	25.147	-	598.697	3	623.844	3
Total	91.880.972	451	101.878.293	501	193.759.265	952

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, não possuem direito de voto, ficando assegurada prioridade na distribuição de dividendos, no caso de existir lucro a distribuir, que serão no mínimo 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas**a) Lucro por ação**

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	2023	2022
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	438	444
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	533	542
Total	971	986

Em unidades de ações		
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	91.880.972	91.880.972
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	101.878.293	101.878.293
Total	193.759.265	193.759.265

Lucro básico e diluído por ação		
Ação ordinária (R\$)	4,77	4,83
Ação preferencial A (R\$)	5,23	5,32

b) Remuneração aos acionistas

O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio ('JCP'), baseado nos limites definidos em lei e no Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A proposta de remuneração aos acionistas foi calculada da seguinte forma:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício/Lucro líquido ajustado	971	986
Destinação reserva de retenção de lucros	500	-
Remuneração a distribuir	1.471	986
Remuneração		
Mínima obrigatória (25% do lucro líquido ajustado)	243	247
Remunerações intermediárias	309	505
Dividendos adicionais propostos	919	234
	1.471	986
Natureza da remuneração		
Dividendos	1.279	784
JCP	192	202
	1.471	986
Remuneração total por ação	7,59	5,09

A Administração propôs ao Conselho de Administração a destinação referente ao exercício de 2023 no montante bruto de R\$ 1.471, dos quais R\$ 919 ainda dependem de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária. Desta forma, em 31 de dezembro de 2023, este montante permanece reconhecido no patrimônio líquido da Companhia, como dividendos adicionais propostos, sendo que R\$ 419 refere-se a destinação do lucro de 2023 e R\$ 500 refere-se a destinação de reserva de retenção de lucros.

O Conselho de Administração propôs aos acionistas a destinação referente ao exercício de 2022, aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em abril de 2023, no montante de R\$ 234, na forma de dividendos adicionais propostos, pagos em junho de 2023.

O Conselho de Administração aprovou, em 28 de junho de 2023, a título de remuneração antecipada do exercício 2023, a remuneração aos acionistas, no montante de R\$ 87 (R\$ 102 menos R\$ 15 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, pago em setembro de 2023.

O Conselho de Administração aprovou, em 26 de julho de 2023, a título de remuneração antecipada do exercício 2023, a remuneração aos acionistas, no montante de R\$ 360, na forma de dividendos intermediários, pago em dezembro de 2023.

O Conselho de Administração aprovou, em 13 de dezembro de 2023, a título de remuneração antecipada do exercício 2023 a remuneração aos acionistas, o montante de R\$ 77 (R\$ 90 menos R\$ 13 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago até 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2023, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 77 (R\$ 42 em 31 de dezembro de 2022).

Os valores deliberados aos acionistas, por natureza de remuneração, estão apresentados como segue:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Deliberação	Natureza da remuneração	Valor deliberado	Valor por ação	
			ON	PNA
2023				
AGOE de 24 de abril de 2023	Dividendos - 2022	234	1,1490256	1,2639282
RCA de 28 de junho de 2023	Juros sobre capital próprio	102	0,4988843	0,5487727
RCA de 26 de julho de 2023	Dividendos intermediários	360	1,7651637	1,9416800
RCA de 13 de dezembro de 2023	Juros sobre capital próprio	90	0,4418450	0,4860295
		786		
2022				
RCA de 30 de março de 2022	Juros sobre capital próprio	50	0,2427541	0,2670295
AGOE de 20 de abril de 2022	Dividendos - 2021	93	0,4566144	0,5022759
AGOE de 20 de abril de 2022	Dividendos - 2021	597	2,9272942	3,2200236
RCA de 15 de junho de 2022	Juros sobre capital próprio	50	0,2444752	0,2689227
RCA de 27 de julho de 2022	Dividendos Intermediários	150	0,7354849	0,8090333
RCA de 23 de setembro de 2022	Juros sobre capital próprio	53	0,2607588	0,2868347
RCA de 27 de outubro de 2022	Dividendos Intermediários	400	1,9612930	2,1574223
RCA de 15 de dezembro de 2022	Juros sobre capital próprio	49	0,2415381	0,2656919
		1.442		

A remuneração a pagar aos acionistas está apresentada como segue:

	2023	2022
Saldo inicial do exercício	42	151
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados do exercício	552	659
Declarados de exercícios anteriores	234	690
Imposto de renda retido na fonte	(29)	(30)
Pagos no exercício	(722)	(1.428)
Saldo final do exercício	77	42

19.3 Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece em outros resultados abrangentes os ganhos (perdas), líquidos dos tributos, de: (i) obrigações atuariais de benefícios a empregados no montante de R\$ (62); e (ii) valor justo de instrumentos financeiros utilizados em uma estratégia de *hedge accounting* de fluxo de caixa no montante de R\$ 11.

19.4 Reserva de Capital**a) Reserva especial de ágio**

Reserva no montante de R\$ 690 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio líquido, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Em 31 de dezembro de 2023, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 492 (R\$ 449 em 31 de dezembro de 2022) e a disponível para capitalização é de R\$ 198 (R\$ 241 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



b) Remuneração de incentivo fiscal

Reserva no montante de R\$ 2 em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

c) Outras reservas de capital

Reserva no montante de R\$ 74 em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

19.5 Reserva de Lucros

a) Reserva legal

Constitui exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A Lei nº 6.404/76, § 1º, artigo 182, estabelece que a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício, se a reserva legal somada à reserva de capital, exceder o limite de 30% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 171.

b) Reserva de retenção de lucro

Possui como finalidade assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, constituída mediante proposta de orçamento de capital pela Administração, no limite máximo do capital social integralizado. O saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 271 (R\$ 771 em 31 de dezembro de 2022).

19.6 Política contábil

O capital social representa valores recebidos dos acionistas e também aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de capital e reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais. As ações ordinárias e preferenciais são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

Os incentivos fiscais são reconhecidos quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção serão cumpridas pela Companhia. Os valores reconhecidos no resultado são destinados à reserva de incentivos e só serão utilizados para eventual absorção de prejuízo ou aumento de capital social, não sendo passível sua distribuição na forma de remuneração aos acionistas.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como “Acionistas e outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo:

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

				2023
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (c)/(d)	-	19	-	19
	-	19	-	19
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	6	-	25	31
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	77	-	77
Outros passivos (d)	(3)	-	-	(3)
	3	77	25	105

				2022
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (c)/(d)	8	20	-	28
	8	20	-	28
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	3	-	25	28
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	42	-	42
Outros passivos (d)	4	-	-	4
	7	42	25	74

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**20.2 Transações com partes relacionadas**

				2023
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do exercício				
Receita operacional líquida	3	-	-	3
Custos dos serviços (a)	(51)	-	(193)	(244)
Despesas com vendas	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)	40	(1)	(7)	32
Resultado financeiro líquido (d)	-	(46)	-	(46)
	(8)	(47)	(200)	(255)

				2022
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do exercício				
Receita operacional líquida	-	-	-	-
Custos dos serviços (a)	(24)	-	(217)	(241)
Despesas com vendas	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)	42	-	9	51
Resultado financeiro líquido (d)	-	(34)	-	(34)
	18	(34)	(208)	(224)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

Subsidiárias da Neoenergia

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção / remuneração contratual	Prazo	Vencimento	2023		2022	
						Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício	Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício
d	NEOENERGIA DISTRIBUIÇÃO DE BRASÍLIA	Compartilhamento de Pessoal	N/A	2025	2024	-	5	1	4
d	NEOENERGIA PERNAMBUCO	Compartilhamento de Pessoal	N/A	2025	2024	1	5	1	7
a	CEU AZUL	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2046	2024	(1)	(6)	(1)	(6)
d	NEOENERGIA COELBA	Compartilhamento de Pessoal	N/A	2025	2024	2	21	1	20
a	Neoenergia Jalapão Transmissão de Energia S.A.	Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST	IGPM	2028	2024	-	(4)	-	(3)
a	NEOSERV	Bônus solar	IPCA	2024	2024	(1)	(4)	-	-
a	ENERGETICA AGUAS DA PEDRA, S.A. (EAPSA)	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2040	2024	(2)	(7)	(2)	(18)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Controladora

						2023		2022	
Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção / remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício	Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício
c	NEOENERGIA, S.A.	Contrato de FEE por Aval	N/A	2026	2024	19	(46)	20	(34)
e	NEOENERGIA, S.A.	PGTO de Dividendos e JCP	N/A	N/A	Indeterminado	(76)	-	(42)	-

Acionistas e outros

						2023		2022	
Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção / remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício	Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício
a	TELES PIRES	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2044	2023	-	-	(2)	(20)
a	NORTE ENERGIA	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2044	2024	(25)	(193)	(20)	(178)
b	FUCESP	Previdência Privada	N/A	N/A	Indeterminado	-	(5)	-	(9)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



20.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

A remuneração da Administração reconhecida no resultado do exercício pelo regime de competência é como segue:

	2023	2022
Salários e benefícios recorrentes	2	1
Outros benefícios de curto prazo	1	1
Benefícios de longo prazo	1	1
Total	4	3

Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A..

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como seguem:

	2023			2022		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	415	-	242	429	-	98
Títulos e valores mobiliários	2	-	19	-	-	23
Contas a receber de clientes e outros	2.449	-	-	2.072	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	36	139	-	41	229
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	5.308	-	-	4.407
Outros ativos	53	-	-	47	-	-
Total	2.919	36	5.708	2.548	41	4.757
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	835	-	-	755	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.152	-	353	4.512	-	510
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	376	-	-	286	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	68	-	-	53	-
Passivo de arrendamento	27	-	-	27	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	70	-	10	60	-	9
Total	6.460	68	363	5.640	53	519

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.8 (análise de sensibilidade).

21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	2023			2022		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	242	-	242	98	-	98
Títulos e valores mobiliários	19	-	19	23	-	23
Instrumentos financeiros derivativos	175	-	175	270	-	270
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	5.308	5.308	-	4.407	4.407
	436	5.308	5.744	391	4.407	4.798
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	353	-	353	510	-	510
Instrumentos financeiros derivativos	68	-	68	53	-	53
Outros passivos	10	-	10	9	-	9
	431	-	431	572	-	572

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao exercício de 2023 e 2022, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 196 e R\$ 313, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



21.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA")

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	2023		2022	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	5.152	5.150	4.512	4.501

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

21.5 Política contábil

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo Amortizado ('CA'): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ('VJORA'): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e
- Valor Justo por meio do Resultado ('VJR'): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos mensurados pelo CA e VJORA estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperadas. De modo geral, as perdas de créditos esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



(ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

21.6 Métodos e técnicas de avaliação

(i) Concessões do serviço público

Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo Poder Concedente. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

(ii) Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados no nível 2 são baseados na abordagem de receita ou na abordagem de mercado.

As debêntures negociadas em mercado secundário são mensuradas com base na abordagem de mercado, sendo a referência o último preço de negociação ou PU cotação, ambos disponíveis na B3 ou Anbima, respectivamente.

As debêntures não negociadas em mercado secundário e os demais empréstimos e financiamentos bilaterais são mensurados com base na abordagem de receita, determinada pelo uso de técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado a partir da utilização de curvas livres de riscos provenientes de fonte de mercado (B3) e do *spread* de risco de crédito da Companhia, divulgado pelas agências classificadoras de *rating*. O *spread* de crédito da Companhia é ajustado a *duration* e a moeda de cada instrumento de dívida.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados por meio da utilização das curvas e preços de mercado que impactam cada instrumento, nas datas de apuração e que reflitam corretamente as condições de mercado das variáveis incluídas na sua precificação, bem como as condições contratuais vigentes para o instrumento. No caso de *swaps*, tanto o valor presente da ponta ativa quanto o da ponta passiva são estimados através do desconto dos seus fluxos de caixa pelas taxas de juros nas moedas correspondentes. O valor justo é obtido pela diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do *swap* na moeda de referência. Para os contratos a termo são precificados utilizando as curvas futuras dos respectivos ativos subjacentes. Normalmente, estas curvas são obtidas na B3 e/ou no portal da *Bloomberg*.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



O risco da carteira de derivativos é mensurado pelo método delta-normal, considerando que a distribuição futura dos fatores de risco e suas correlações tenderão a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. A Companhia faz o acompanhamento do risco de crédito da carteira de derivativos simulando picos hipotéticos de exposição e comparando se estes picos ficam dentro do limite estabelecido pelos controles de risco de crédito da Companhia, por cada contraparte. A estimativa do valor em risco considera nível de confiança de 95% para o horizonte de até 10 dias úteis.

21.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-Deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento e valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	2023	2022		2023	2022
Ativo	US\$ 26	US\$ 32	2025-2027	125	169
Passivo	R\$ 84	R\$ 105		(81)	(100)
Líquido				44	69

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	2023	2022		2023	2022
Ativo	US\$ 49	US\$ 67	2025-2027	228	341
Passivo	R\$ 136	R\$ 184		(133)	(181)
Líquido				95	160

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	2023	2022		2023	2022
Ativo	US\$ 75	US\$ 36	2025-2027	360	174
Passivo	R\$ 417	R\$ 215		(426)	(222)
Líquido				(66)	(48)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	2023	2022		2023	2022
Ativo	€ 45	€ 46	2024	240	243
Passivo	R\$ 203	R\$ 204		(204)	(206)
Líquido				36	37

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF Desembolso USD	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	2023	2022		2023	2022
Termo	US\$ 1	US\$ 2	2024-2025	(1)	(1)
Líquido				(1)	(1)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao EUR, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	2023	2022		2023	2022
Desembolso EUR					
Termo	€ 2	-	2024	(1)	-
Líquido				(1)	-

21.8 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 62 dias úteis (ou 89 dias corridos) a partir 31 de dezembro de 2023.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2023.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	4,8413	(718)	(726)	(109)	(218)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)			713	721	108	216
Exposição Líquida				(5)	(5)	(1)	(2)
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	5,3516	(243)	(247)	(37)	(74)
Swap Ponta Ativa em Euro				240	244	37	73
Exposição Líquida				(3)	(3)	-	(1)

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	4,8413	(3)	-	1
NDF				3	-	(1)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR	Euro (€)	Alta do Euro	5,3516	(9)	1	3
NDF				9	(1)	(3)
Exposição Líquida				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	11,65%	604	66	(10)	(20)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	11,65%	(2.869)	(378)	(57)	(113)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	11,65%	(844)	(101)	(15)	(30)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	4,68%	(1.707)	(162)	(11)	(22)
Dívida em SOFR	SOFR	Alta da SOFR	5,35%	(125)	(8)	(1)	(2)
Swap Ponta Ativa em SOFR	SOFR	Alta da SOFR	5,35%	125	9	1	2

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



22. COMPROMISSOS

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são como segue:

	Compra de Energia (1)	Construção de Infraestrutura
2025	2.999	907
2026	3.242	1.004
2027	3.498	1.097
2028	3.735	1.132
2029	3.955	1.169
Entre 2030 e 2034	23.668	6.492
Entre 2035 e 2039	5.718	1.429

(1) Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 1 a 30 anos, representam o volume total contratado e foram homologados pela ANEEL, que atendem os compromissos impostos pela legislação.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



23. MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Elena León Muñoz

Presidente

Fulvio da Silva Marcondes Machado

Solange Maria Pinto Ribeiro

Leonardo Pimenta Gadelha

Claudecir da Silva

Edison Antônio Costa Britto Garcia

Titulares

Luiz Carlos dos Santos

Suplente

DIRETORIA

Antonio Sergio Casanova

Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha

**Diretor Executivo de Controladoria,
Financeiro e de Relações com Investidores**

Luciana Maximino Maia

Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho

Diretor Executivo de Regulação

CONSELHO FISCAL

Francesco Gaudio

Presidente

Eduardo Valdés Sanchez

João Guilherme Lamenza

Luiz Oswaldo Sant'ago Moreira de Souza

Ricardo Magalhães Gomes

Titulares

José Antonio Lamenza

Glaucia Janice Nitsche

Antonio Carlos Lopes

Vania Maria da Costa Borgerth

João Antônio de Oliveira Junior

Suplentes

CONTADORA

Carla Suely Pedreira do Nascimento Reis

CRC: BA-017210/O-1

CPF: 614.811.305-87

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da **Elektro Redes S.A.**, tendo examinado, em reunião nesta data, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2023, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação do lucro, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pela Contadora da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes DELOITTE e o parecer do Conselho Fiscal, aprovou os referidos documentos e os encaminha para deliberação dos acionistas por meio da Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2024.

Fulvio da Silva Marcondes Machado

Solange Maria Pinto Ribeiro

Leonardo Pimenta Gadelha

Claudecir da Silva

Edison Antônio Costa Britto Garcia

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Elektro Redes S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Elektro Redes S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elektro Redes S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras, a receita da Companhia é oriunda principalmente do fornecimento de energia elétrica e da disponibilidade da rede elétrica, reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e podem ser mensuradas de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega da energia e/ou quando o serviço é prestado. As receitas de fornecimento de energia elétrica e de disponibilidade da rede elétrica são mensuradas de acordo com o calendário de leitura estabelecido, considerando a quantidade de energia utilizada pelo cliente e as tarifas vigentes. O processo ainda inclui a mensuração da receita não faturada ao consumidor, relacionada ao fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica, calculada em base estimada, até a data do balanço, utilizando determinadas premissas definidas pela Companhia.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido a relevância dos valores, bem como pelo uso intensivo de sistemas automatizados para processar e registrar a receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica.

Nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica incluíram, dentre outros: (a) entendimento sobre o fluxo de reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica; (b) avaliação do desenho e implementação e teste de efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados ao reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica; (c) envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados para o reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica; (d) procedimentos analíticos que compreendem análises da correlação de variáveis sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica reconhecidas pela Companhia, analisando as flutuações que não estejam alinhadas com as nossas expectativas independentes; (e) teste de transações sobre população com características de interesse relevante para fins de auditoria na receita, em base amostral, comparando os valores reconhecidos com os documentos suporte; (f) avaliação se as premissas utilizadas no cálculo da receita não faturada de fornecimento de energia e disponibilidade da rede elétrica foram aplicadas de forma apropriada e estão consistentes, especificamente ao volume de energia não faturado, incluindo uma análise independente; e (g) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente.

Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o reconhecimento da receita de fornecimento de energia elétrica e disponibilidade da rede elétrica e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Infraestrutura de distribuição de energia elétrica

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 12 e nº 13 às demonstrações financeiras, os investimentos na infraestrutura da

concessão de distribuição de energia elétrica são registrados como ativo contratual durante a fase de construção, seguindo o Pronunciamento Técnico CPC 47 /IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e, quando da entrada em operação, os valores são bifurcados, conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 – Contratos de Concessão, entre ativo financeiro, relativo a parcela da infraestrutura que não será amortizada até o final da concessão e para a qual há um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente, e ativo intangível, correspondente a parcela da infraestrutura que será recuperada através da tarifa definida pelo poder concedente durante a vigência do contrato de concessão.

Em virtude da complexidade dos conceitos envolvidos na aplicação dessas normas, do julgamento inerente ao processo de mensuração e dos montantes envolvidos, os quais fazem parte do critério utilizado pelo poder concedente para a determinação das tarifas de energia elétrica, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (a) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes relacionados à mensuração e registro dos ativos de infraestrutura da distribuição; (b) o exame, em base amostral, dos documentos comprobatórios das adições ocorridas no exercício; (c) desenvolvimento de expectativa independente utilizando índices obtidos de forma independente para a mensuração do valor justo do ativo financeiro da concessão, analisando as flutuações que não estejam alinhadas com as nossas expectativas independentes; (d) desenvolvimento de expectativa independente sobre o saldo de amortização dos ativos intangíveis da concessão considerando as taxas de amortização aplicáveis; (e) o exame em base amostral, da bifurcação do ativo contratual entre intangível e ativo financeiro da concessão; e (f) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente.

Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o julgamento inerente ao processo de mensuração e os saldos relacionados à infraestrutura de distribuição de energia elétrica, bem como as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva

razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Elektro Redes S.A, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6404/76, e suas posteriores alterações, examinou o relatório da administração e demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas; e a proposta da Administração de distribuição dos resultados.

Considerando o Relatório dos Auditores Independentes sem ressalvas, o Conselho Fiscal da Neoenergia Elektro, na totalidade de seus membros presentes, opina que as Demonstrações Financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia durante o exercício de 2023, estando aptas a serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2024.

Francesco Gaudio

Eduardo Valdés Sanchez

João Guilherme Lamenza

Luiz Oswaldo Sant'Iago Moreira de Souza

Ricardo Magalhães Gomes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Elektro Redes S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Ari Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América, Campinas/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras da NEOENERGIA ELEKTRO alusivas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da NEOENERGIA ELEKTRO relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Campinas, 06 de fevereiro de 2024.

Antonio Sergio Casanova
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Executivo de Controladoria, Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor Executivo de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Elektro Redes S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Ari Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América, Campinas/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras da NEOENERGIA ELEKTRO alusivas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da NEOENERGIA ELEKTRO relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Campinas, 06 de fevereiro de 2024.

Antonio Sergio Casanova
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Executivo de Controladoria, Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor Executivo de Regulação